Archivo e Bibliotheca

ANNO LXXIII — Quarta-feira = 20 de Janeiro de 1897 — NUMERO 15

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro, ás 12 horas e 40 minutos, recebido na estação ás 6 horas da manhã de 19

Aggravam-se os incommodos do illustrado arcebispo do Rio, D. João Esberard, cujo estado peiorou.

— Foi mandado ouvir a Alfandega do Recife a respeito da equiparação do vinho de genipapo aos vinhos espumosos,

— O *Jornal do Commercio*, faz graves accusações á Central de Pernambuco por haver favorecido a certo empreiteiro, conforme o diz.

— Torna a manifestar-se o vulcão de Santos.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 5 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 40 minutos).

Foram nomeados os Drs João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Manoel Murtinho e João Pedro, membros do Supremo Tribunal Federal.

— O capitão-tenente Polycarpo de Barros está nomeado ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha do Recife.

— A taxa cambial moveu-se hoje entre 8 5/8 e 8 11/16.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1897

Concurrencia ao arrendamento

Grande parece ser a concurrencia dos syndicatos ao arrendamento das estradas de ferro segundo os continuados telegrammas que annunciam-nos, e pertencentes a diversas nacionalidades.

Ha dias constava pretendel-o um syndicato allemão, depois um outro hollandez, e finalmente um francez.

Deve despertar curiosidade esta animação de pretendentes de diversos paizes, para a realisação do projecto que tem em vista o governo do Brazil; é que aos estrangeiros figura-se como muita vantajosa a empreza que vem dar collocação e rendas valiosas aos seus capitaes; é ainda assim mais uma facilidade para que o contracto do arrendamento venha a effectuar-se.

As partes contractantes pois approximam-se, e á solicitude do governo em effectuar o contracto correspondem o offerecimento, não só de um, como de diversos syndicatos.

Não vemos n'esta medida indicada como de salvação das finanças brazileiras, a importancia capital, o valor que se lhe tem querido dar.

A novidade, o extraordinario da operação póde ter abalado a attenção dos que se preoccupam com as questões financeiras, e desperado um certo enthusiasmo, encarando-a como um remedio heroico applicado a uma grave enfermidade; mas reflexões mais seguras fazem-na comprehender como um simples palliativo, que para beneficiar o doente precisa que este submetta-se a um regimen dietetico difficil de estabelecer, e que a sua fraca constituição póde permittir.

O arrendamento das ferro-vias póde ser encarado debaixo de dous aspectos, e ambos de caracter economico, se bem que um de mais importancia e extensão do que o outro.

Aquelle em que se propõe reducção de despeza do Estado, eliminando os deficits deixados pelas referidas vias-ferreas, obtendo-se além d'isso um saldo, por pouco consideravel que seja; e o que vai mais além, e procura uma base, ou para melhor dizer recursos para o resgate do papel moeda.

No primeiro caso o resultado mais modesto obtido, podia sel-o sem que fosse necessario effectuar-se o arrendamento de que tratamos; era uma questão que dependia de economias que perfeitamente podiam ser feitas pelo ministerio da viação, simplificando o mecanismo da administração das estradas de ferro, e exercendo uma fiscalisação mais activa, escolhendo para ella o pessoal mais idoneo que zelosamente arrecadasse as suas rendas; fixando o maximo da despeza, podia subordinal-a ao minimo da receita, tornando-a inferior a este minimo, de modo que podesse contar sempre com um saldo; este podia desde já ser calculado pelo trafego ordinario das referidas vias-ferreas, e seria, cremos, sem duvida muito superior a renda que o Estado obtem procedendo o arrendamento.

Além d'isso tinha o Estado um meio ao seu dispor, de proteger a industria e o commercio do paiz, reduzindo as tarifas das mesmas estradas de ferro, quando estabelecesse-se qualquer crise que pedisse esta providencia.

Ora o effeito contrario da-se no caso do arrendamento.

O arrematante terá sempre o interesse ou mesmo a necessidade de elevar as tarifas, visto ter de serem saccados para a Europa, onde terá a sua séde o syndicato ou companhia, os lucros que obtiver na exploração das referidas estradas; o a baixa do cambio, ou os saques precisos elevados ao triplo do seu valor pela taxa actual, não lhe permittirão reduzir as elevadas tarifas actualmente em vigor, antes provavelmente o disporão a eleval-as.

Nas circumstancias actuaes do Brazil, a barateza dos transportes, a facilidade da locomoção não é cousa de desprezar, antes deve ser devidamente considerada.

Por consequencia as vantagens do arrendamento podiam ser obtidas sem elle, ao passo que, contra elle milita o interesse de regular livremente o Estado as tarifas das suas estradas de ferro, quando com o auxilio d'estas é que suas industrias recebem o sopro vivificador da vida.

A concurrencia de diversos syndicatos, revela que o arrematante, quem quer que seja, tem bons lucros a esperar, e os calculos que fazem são sufficientemente vantajosos.

Terá o pessimismo imperado de tal modo a respeito dos negocios publicos, que tenha subjugado todas as considerações concernentes ao restabelecimento das boas normas administrativas que attendam a economia do Estado, assegurando todos os interesses confiados a sua guarda ?

E' preciso alienar, arrendar, porque podem as administrações futuras repetir os erros do passado ?

Só assim as razões articuladas em favor do arrendamento podem prevalecer.

Emquanto, por outro lado, a miragem do resgate do papel moeda attrae-nos com sua perspectiva deslumbradora, associamos por tal modo a ideia de uma cousa a outra, á isso nos habituamos, que é difficil depois separal-as.

E' este o segundo aspecto, o mais importante e significativo, pelo qual passaremos a olhar o projecto a que nos referimos, quando analysar-mos o decreto de 28 de Dezembro, no qual está assentado o plano do resgate do papel moeda.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Janeiro de 1897.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, reclamando contra a decisão de 7 de Dezembro ultimo, concernente ao facto de haver o Banco Emissor de Pernambuco, deixado de pagar-lhe a importancia dos coupons de juros vencidos das apolices da divida publica de que é portador.

Verificando-se de documentos exhibidos pelo Banco Emissor do Pernambuco, que elle promove em juizo contra o supplicante differentes questões relativas ás apolices de que se trata, informando o mesmo Banco que, por considerar-se proprietario d'estes titulos deixou de pagar os respectivos juros que pelo Estado lhe foram pagos, de accordo com o contracto, cumpre aguardar o julgamento das referidas questões, pois que a responsalidade do Estado para com terceiros portadores de titulos de emprestimo celebrado com o Banco Emissor, sómente se póde fazer effectiva subsidiariamente, isto é, no caso de Banco Emissor não satisfazer o compromisso contrahido.—Por estes motivos mantenho o despacho de 7 de Dezembro ulimo, contra o qual o supplicante reclama.

O mesmo, pedindo não só em garantia dos interesses do Estado, como do Supplicante, para ficar detida no Thesouro a quantia correspondente aos juros das apolices que se acha pendente de decisão do Governo do Estado.—Prejudicado.

Dia 9

Banco Emissor de Pernambuco, protestando sobre o facto de não haver o Thesouro satisfeito o pagamento dos juros e amortisação das apolices do emprestimo feito ao Estado.—Prejudicado.

Felix Pereira de Souza e outro, pedindo eliminação de um dos aparelhos da Companhia Recife Draynage, callocado na casa n. 17 da rua do Visconde de Inhauma.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Izidoro Bezerra de Oliveira, professor publico, pedindo pagamento da quantia de 170$000, proveniente da ajuda de custo e primeiro estabelecimento a uue tem direito.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 19 de Janeiro de 1897

Manoel Duarte Pereira.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores locatarios do terreno, com casa e cocheira, á rua do Conde da Bôa-Vista, n. 141.

Maria Josepha do Rosario.—Deferido, afim de ser considerado isenta de decimas, a sua casa, á rua do Açude, em Apipucos, a contar do exercicio de 1895 em diante, e emquanto subsistirem em seu favor as condições da lei n. 1514.

Henrique Pereira da Silva. Deferido, afim de ser considerado a irresponsavel pelos debitos os anteriores inquilinos da casa n. 2 da Travessa de Luiz do Rego, em Santo Amaro.

Manoel José Ferreira.—Deferido, devendo apresentar as apolices para serem averbadas.

Maria Victoria de Jesus, Rosa Amelia de Castro Muniz e Maria José da Assumpção Alves Costa.—Restitua-se.

Lindolpho Augusto Hermetto da Siva e João Basilio de Souza Lima.—Indeferido em vista das informações.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 19 de Janeiro de 1897

Anna Francisca de Mello, Camilla do Carmo Torres, Maria Lydia Pessôa Guedes, Maria Rosa Pereira, Maria Zulmira de Barros Lins, Maria da Conceição Rodrigues de Mello, Olindina Petronilla de Barros, Firmina da Rosa Leal, Pedro Alves da Luz, Virgolino Epaminondas de Sá e José Theotonio Pereira de Carvalho.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Lycêo de Artes e Officios, Antonio Avelino de Araujo, Manoel Ferreira Barbosa Junior, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, Balduino José Meira, Hygino do Rego Pinto Leal, João do Monte Moura & C., Joaquim Walfrido de Castro, Raphael Nigro, Maria Florentine de Góes Cavalcante, coronel Leopoldo Berges Galvão Uchôa, Felisberto Sansão Sampaio, o mesmo, Antonio Cassulo de Mello, Aureliano Augusto de Vasconcellos, Anna Prell, Alfredo Marques de Oliveira, Visconde do Rio Formozo e Minervino Ferrão Castello Branco.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Maria Clotilde de Medeiros Araujo, José Vidiciano de Mello, Feliciana Gomes Pereira de Lyra, Maria do Rosario e Silva, Hortencia Maria Cortes, Felisbina Constancia de Azevedo, Dina da Silva Coutinho, Fielden Brotheres, F. P. B. Bolitreau, Manoel José de Campos e Cardoso & Irmão.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contebilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão em 17 de Janeiro de 1897

Xavier de Simas & C.—O Tribunal do Thesouro, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Administrador da Recebedoria, em officio n. 357 de 3 de Dezembro ultimo, resolve determinar a inclusão do estabelacimento dos peticionarios na classe n. 32 da tabella A annexa á lei do orçamento vigente.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 18 de Janeiro de 1897.

Maria do Carmo de Figueiredo Santos, alumna matriculada no 1.º anno do curso Normal, pedindo permissão para ser submettida a exame extraordinario das materias que constituem o 1.º anno d'aquelle curso, visto já ter o completo da idade, como prova o documento junto.—Informe o Sr. Dr. Director da Escola Normal, ouvindo a Congregação.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, professora nomeada para reger a cadeira de Prata, no municipio de Bom-Conselho, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia necessaria para as despezas de 1.º estabelecimento, de accôrdo com o art. 174 do Regulamento vigente.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo prorogação de prazo. Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para conceder a peticionaria mais o prazo improrogavel de 30 dias, afim de assumir o exercicio da cadeira.

José Antonio da Silva, soldado da 4.ª companhia do 2.º Corpo Policial, solicitando ser submettido a inspecção de saúde afim de ser-lhe concedida a baixa do serviço.—Nesta data providencio afim de ser o peticionario recolhido ao Hospital Pedro II, para ser devidamente tratado.

Manoel Augusto da Cunha, soldado da 5.ª companhia do 2.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo para ser submettido a inspecção medico-militar.—Nesta data providencio afim de ser o peticionario excluido do estado effectivo do batalhão visto ter sido julgado em inspecção de saúde, incapaz para o serviço.

Manoel José de Campos, tenente da 2.ª companhia do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal, pedindo por adiantamento 3 mezes de soldo na forma do art. 54 do Regulamento em vigor.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fezenda.

Joaquim Dias Santos, praça da 1.ª companhia do 2.º Corpo Policial, solicitando o baixa do serviço.—Nesta data providencio afim de ser o peticionario excluido do estado effectivo do Batalhão, visto ter sido, em inspecção de saúde, julgado incapaz para o serviço.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 222$900, importancia de objectos fornecidos para o expediente da Escola Normal durante os mezes de Abril a Junho do anno proximo passado.—Informe o Sr. Dr. Directo Geral r da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 264$200, importancia de objectos fornecidos á Secretaria da Escola Normal durante os mezes de Setembro e Outubro de 1896, do exercicio corrente.—Deferido, com officio de hoje ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N 14.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Cajú, remettido pelo Delegado do municipio do Cabo, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Delegado do 1º distcto dari Capital, José Leite da Silva, por uso de armas prohibidas, José Diogo Bastos, João Paulo, José Matheus de Moraes, Jovino Pires dos Santos, Guilherme Januario dos Santos e José Bento Mathias do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jovina da Piedade Mente, Ildefonso Thomaz de Aquino, Ismael João do Nascimento, João de Lyra, Pedro Antonio, José Francisco dos Santos, Damião Dias Ramos, Valentina Rosa do Amorim, Jovino Estevão Corrêa e Antonio José Corrêa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia de S. José, Herculano Pereira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Afogados, Francisco Eloy da Cunha Ramos, por crime de ferimento.

Communicou-me o Juiz do 1º districto do municipip de Nazareth, que no dia 14 do corrente, alli fallecera victima de hydrophobia, a mulher de nome Maria de tal, criada do Dr. Antonio Cavalcante Pina.

O subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, participou-me que no dia 17 do cadente mez, na rua do Conde da Boa Vista, o talhader Bento da Costa Carvalho e Carlos Gomes Belfort, travaram renhida lucta entre si, resultando sahir ferido a facadas Carlos Baptista.

A referida autoridade, tomando conhecimento do facto, fez remover o offendido para o Hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Em data de 18 do corrente, o subdelegado do 3º districto da freguezia da Graça communicou-me que no dia 17, no lugar Feitosa, do mesmo districto, o individuo de nome Manoel do Nascimento ferio a facadas Julio Henrique da Silva.

O delinquente foi preso em flagrante delicte, e contra elle procede a mesma autoridade de conformidade com a lei, e o offendido acha-se recolhido ao hospital Pedro II.

O delegado de policia do municipio de Aguas Bellas communicou-me que no dia 12 do corrente capturou e fez recolher á respectiva cadeia o individuo de nome José Caetano da Paz, pronunciado naquelle municipio, no art. 294 do Codigo Penal.

Communicou-me o juiz do 1º districto do municipio de Quipapá, que no dia 15 do corrente, no lugar Engenho Novo do mesmo municipio, o individuo de nome Victalino Alves de Mello assassinou á facadas a Penciano Pereira do Nascimento.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede aquella autoridade na forma da lei.

O delegado de policia do municipio de Bom Jardim, communicou-me que, no dia 15 do fluente, no lugar denominado Alto de Dionisio, do mesmo municipio, os irmãos Francisco Theotonio da Matta Ribeiro e Caetano Theotonio da Matta Ribeiro aggrediram e feriram gravemente a José Vieira, conhecido por José do Brejo.

O primeiro dos delinquentes foi preso em flagrante delicto, e o segundo evadio-se, e contra ambos a referida autoridade procede nos termos da lei.

A mesma autoridade participou-me que no dia 16, em companhia do Dr. promotor publico, visitou a cadeia daquelle municipio, encontrando 12 detentos, sendo: 6 condemnados, 2 pronunciados, 3 processados e 1 appellado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

O cidadão José Marques da Silva, no dia 15 do corrente, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Escada, na qualidade de 1º supplente.

Foram remettidas hoje as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 2º promotor publico da capital, as procedidas contra Antonio José da Silva, vulgo Antonio Teixeira, autor dos ferimentos feitos em sua propria mulher, Guilhermina Maria de França, e ao Dr. 1º promoter as procedidas contra Joanna Maria Gomes de Jesus, autora dos ferimentos de que foi victima Maria Amelia de Siqueira Cavalcante.

Saúde e Fraternidade.

O questor.
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos Exm. Sr. Conselheiro Governador do dia 18 de Janeiro de 1897

Alberto Leduc, pedindo trinta dias de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude—Sim com ordenado.

Manoel Galvão, pedindo pagamento de um motor a vapor e mais apparelhos, para a luz eletrica da Uzina Frei Caneca.—Attendido, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

João Climaco de Miranda, contractante da Escola Publica em S. Lourenço da Matta, pedindo pagamento da ultima prestação de seu contracto—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Director da Secretaria de Fazenda.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA INDUSTRIA —2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 19 de Janeiro de 1897

Um abaixo assignado de moradores da rua do Coronel Lamenha Lins, pedindo providencias no sentido de ser concertada a rêde de esgoto que passa na referida rua.—Attendido com officio dirigido ao Dr. Fiscal da Recife Drainage.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o predio n. 18 da rua do Rosario.

Pelo Cr. Commissario do 2.º districto, os predios ns; 30 B, 20 C e 22 da Estrada dos Afflictos.

João Fernandes de Almeida, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. Ajudante para examinar.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador, do dia 19 de Janeiro de 1897

Bacharel Antonio Miguel de Souza, José Nogueira de Souza Filho, D. Joaquina Francisca Pereira de Sá, Bacharel Juvencio da Costa Pinto, Herdeiros de Luiz de França Costa, D. Daria Carolina da Costa Plech, José Ignacio Guedes Pereira, Felix Pereira de Souza e outros, Francisca Guilhermina de A. Alem, Antonio Luiz de Araujo, Felix Valois Cantalice, Thomaz Henrique Carneiro de Almeida, Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1ª Secção.

Cardoso & Irmãos, Herdeiros Bowmann e Allam Paterson & Cª.—Informe com urgencia a 1ª Secção.

Joanna Leopoldina Salles de Azevedo.—A 1ª Secção para os devidos fins.

Antonio Seraphim da Silva.—Certifique-se.

Juvencio Luiz Praxedes.—Certifique-se.

José Marcelino Pereira de Moraes.—Deferido nos termos da informação.

Joaquim Lopes de Azevedo e José Luiz da Silva Garrilho.—Deferido.

Manoel Soares de Figueiredo.—Como pede.

Antonio Marques de Oliveira.—Deferido de accordo com a informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, publicou com o titulo *Cabotagem*, o seguinte:

« Pelo Sr. Ministro da Fazenda foi no dia 18 expedida a seguinte circular:

« Communico aos Srs. Inspectores das Alfandegas da Republica, em confirmação do meu telegramma de 12 do corrente:

1.º—Que não é cabotagem (art. 2.º da lei) a descarga de mercadorias importadas do exterior, feita, quando necessario, por pequenas embarcações;

2.º—Que tambem gozam das excepções do art. 4.º da lei de 11 de Novembro de 1892 e art. 35 do Regulamento de 2 de Julho ultimo os navios estrangeiros, os quaes, fóra destes casos, não podem fazer a navegação que tenha por fim a communicação e commercio directo entre os portos da Republica dentro das suas aguas e rios ».

— O *Club Naval Pelotense* dirigio a 24 do corrente o seguinte telegramma:

Illm. e Exm. Sr. Vice-Presidente da Republica:

Em 18 do corrente, *Club Naval Pelotense* teve honra dirigir-vos telegramma que não mereceu resposta. Se pedisse favor, *Club* tomaria silencio como recusa e não mais vos importunaria.

Club sabe perfeitamente primeiro magistrado nação só póde e deve distribuir justiça. Não imploramos obsequios, reclamamos simplesmente se faça respeitar e cumprir regulamento cabotagem com equidade.

Chatas Companhia Surdamerikanische são embarcações destinadas interior Estado, ao serviço carga e transporte mercadorias estrangeiras não despachadas consumo. Segundo art. 16 regulamento em vigor essas chatas e os rebocadores devem ser considerados essencialmente brazileiros e não poderão, em caso algum, içar outra bandeira que não seja a da Republica.

Apezar esta disposição lei ser bem clara, positiva, terminante, continua sendo completamente desrespeitada, falseada, ludibriada pelas chatas e rebocadores Companhia Sudamerikanische.

Ainda hontem chegou a este porto a chata transportando mercadorias estrangeiras, conduzida a rebocador, trazendo acintosamente içadas duas bandeiras allemãs.

Será permittido essas embarcações escarnecererem impunemente do regulamento, hoje lei nacional?

Haverá razões plausiveis que autorisem semelhante abuso? Tão inqualificavel desacato não degrada a moralidade da lei, não deprime a honra e dignidade nacionaes?

E' necessario que aquella disposição do regulamento de cabotagem seja completa e fielmente executada e cumprida, sem excepções odiosas e vexatorias. Se a lei não fôr igual para todos, deve ser revogada por impraticavel e inutil.

A lei não distingue pobres nem ricos, pequenos nem grandes, fracos nem potentados.

A lei não póde depender da influencia e caprichos, de uma companhia que se julga tão poderosa que até se nega a prestar-lhe obediencia, arrogando-se regalias e privilegios que amesquinham a nossa independencia.

Para que se não diga que os sentimentos da nação brazileira já estão completamente abastardados, o *Club Naval Pelotense* cumpre dever imprescindivel vindo respeitosamente perante V. Exc. lavrar seu protesto, reclamando e esperando justiça contra attentados tão repugnantes, quanto acintosamente praticados.

Reiteramos nossas sinceras saudações.

Pelotas, 24 de Dezembro de 1896.—Domingos Fernandes da Rocha.—Francisco Emilio Laquintinie.—Alberto Moreira Lopes.—José Pereira Machado.—João Francisco de Lima.—Antonio Lucas Franqueiro.—Alfredo Barreiros.—José Gonçalves Norte.—Antonio Antunes da Silva. José Ribeiro da Costa.—Pompilio Fontoura.—Leopoldo Haertel.—Frederico Peters.—Pedro Alvarez.—Antonio da Silva Pinto.—Bernardino Gonçalves.

— Com o fim de inspeccionar as guarnições, seguio á 9 para o sul do Estado o general Carlos Eugenio e todo o seu estado-maior, devendo regressar em meiados de Fevereiro.

Ao embarque compareceu grande numero de cidadãos de elevada posição official, além do presidente do Estado.

Compareceram tambem uma guarda de honra e diversas bandas de musica de batalhões de linha e da brigada estadoal.

— Consta que em 1.º de Março effectuar-se-ha a eleição dos membros da assembléa dos representantes do Estado.

— O coronel Thomaz Flores passou no dia 11 o commando da guarnição ao commandante do 25, tenente-coronel Dantas Barreto, visto ter de seguir para o Rio a chamado do Ministro da Guerra.

Na representação contra o coronel Flôres, pelo capitão Iracema Gomes, ha fortes accusações documentadas contra aquelle coronel.

— Consta ter sido descoberto em Itaquy um deposito de mercadorias contrabandeadas, assegurando-se pertencerem á casa Livonius da praça de Porto Alegre.

O inspector da Alfandega de Uruguayana providencia com actividade para descobrir os contrabandistas; e na mesma cidade é esperado o commandante do districto militar, que vem em excursão á fronteira inspeccionar as guarnições.

— Da referida cidade noticiam:

" Chiquito Saraiva, que esteve envolvido na extinta revolução oriental, irmão de Appariçio Saraiva, está nesta cidade, onde tambem já esteve o Dr. Gil que hontem passou para a Republica Argentina, internando-se em Corrientes.

Ha aqui alguns emigrados orientaes receiosos da revolução que se reputa imminente.

O general Hippolyto seguiu a 12 para a sua fazenda na Republica do Uruguay e d'ahi irá a Porto Alegre.

No dia 9 do corrente em casa do empreiteiro Carlos Alegre, houve scena de pugilato entre os os engenheiros Julio Cezar ex-chefe da setima secção e o Dr. Horacio Farias, fiscal da estrada de ferro ingleza, ultimamente encarregado de receber o material da estrada a cargo daquelle engenheiro.

O caso não teve maiores consequencias devido á intervenção do dono da casa".

— Realisou-se no dia 10 em Porto-Alegre a primeira corrida de velocipedistas, sendo a diversão muito concorrida e prolongando-se até a madrugada.

— As eleições de deputados á Assembléa Representativa devem ter lugar no dia 1.º de Março.

— Os alumnos da Escola Militar farão durante a semana os ultimos exercicios de infanteria e artilharia.

— Em Pelotas houve no dia 9 violento incendio, sendo queimadas quatro casas dando grandes prejuizos.

— No Rio Grande houve quatro praças de linha, sendo morta uma.

— Por estes dias reunir-se-ha a commissão mixta nomeada para o exame e solução das questões italianas, que é composta, segundo consta, do Dr. Possidonio Cunha, representando o governo do Estado, e do conde Angiolo Brandalini, representando o governo italiano.

— Continúa a ser dado balanço na Alfandega.

Sublevaram-se em Paysandú, Estado Oriental, o coronel Pompillon e o 5.º de caçadores; de modo que nova revolução oriental está imminente, correndo já que o dia 20 dar-se-ha grande invasão pela fronteira argentina.

S. PAULO

Um numeroso grupo de amigos do Dr. Silva Pinto, director do serviço sanitario, foi em sua residencia felicitar o illustre funccionario, offerecendo-lhe uma lembrança de custoso preço.

Tocou a banda do regimento durante o jantar que S. Exc. offereceu ás pessoas presentes.

— Telegramma chegado de Santos diz que alguns guardas da alfandega armados de facas tentaram ferir seu commandante patrões e marinheiros, havendo, renhida luta de lado a lado. Foram presos os cabeças do motim.

— O delegado de policia abria inquerito com relação a um artigo publicado pela *Tribuna do Povo*.

—O medico da policia examinou a 11 um esqueleto humano encontrado, no dia anterior nas mattas da Villa Macuco.

Presume ser de Manoel Moreno, carroceiro de Antonio Carvalho.

— O mercado de café manteve-se calmo. As vendas foram de 15.000 saccas, regulando os seguintes preços: cafés do tempo superiores 11$800, bons 10$800, regulares 8$800; os cafés das aguas continuam cotando com differença de 1$ menos. Entradas 7.843, desde 1º 92.847, média 8.439, vendas desde 1º 99$, sahidas idem 78.654, stock 600.323.

A safra de café pendente, segundo dizem de Santos, é avaliada em 3.500.000 saccas, podendo esperar-se no mercado, até Junho, mais 1.000.000.

— Está enfermo o Dr. Alvaro de Carvalho, secretario da agricultura.

— A Companhia Paulista começa na quarta-feira o pagamento de dividendo de 17$ por acção integralisada e 5$100 pelas não integralisadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

E' este o resultado da eleição de senador e deputados do 2º districto:

Porciuncula 1.819, Laper 1.725. Tavares 1.857, Castro 1.763, Euzebio 1.460, Nilo 1.806, Brito 1.903, Loretti 1.715.

Itaperuna: Porciuncula 1.047, Laper 595, Tavares 956, Castro 1.037, Euzebio 1.113, Nilo 655, Brito 632, Loretti 539.

Macahé: Porciuncula 933, Laper 120, Tavares 429, Castro 926, Euzebio 1.023, Nilo 330, Brito 544, Loretti 85.

S. João da Barra: Porciuncula 362, Laper 405, Tavares 348, Castro 339, Euzebio 327, Nilo 412, Brito 468, Loretti 403. Total, faltando a apuração de Magdalena, que não altera e onde a chapa do partido republicano fluminense foi vencedora:

Porciuncula 4.161, Laper 2.835, Tavares 3,538, Castro 4,067, Euzebio 3,923, Brito 3,637, Nilo 3,20[illegible], Loretti 792.

Estão, portanto, eleitos deputados os Drs. Pedro Tavares, Luiz Castro, Euzebio de Queiroz e coronel Alves de Brito.

— Das 5 horas da tarde de 9 em diante ficou a cidade de Campos alarmada com mais uma revoltante violencia, de que acaba de ser victima o velho republicano e estimado jornalista Sá Freire, commettido pelo delegado de policia Dr. Alberto Bezamat.

Chamado á policia para depor em segredo de justiça e a revelia da opposição, num inquerito sobre os successos da eleição de 30, o delegado não permittio que o depoente dissesse o que sabia sobre os acontecimentos; depois de muitos improperios o delegado Bezamat prendeu Sá Freire, durante horas.

Campos continúa fóra da protecção das leis e das garantias constitucionaes.

— Outro revoltante attentado acaba de ser praticado pela policia: foi chamado á delegacia o conceituado fazendeiro Thomé da Costa Guimarães (presidente da 4ª secção eleitoral, ferido a coice de arma pela força policial no dia 30) para depor sobre os ultimos successos, sendo brutalmente desacatado na repartição.

— A camara municipal de Campos em sessão de 11, approvou uma moção applaudindo a attitude energica e patriotica do vice-presidente da Republica, fazendo respeitar a ordem de *habeas-corpus* concedido pelo juiz federal, salvando dezenas de vidas ante a affrontosa intervenção da policia do estado na eleição federal.

A moção foi approvada unanimemente e será dirigida ao Dr. Manoel Victorino.

A mesma camara deliberou requerer ao juiz seccional *habeas-corpus* preventivo para, como junta apuradora poder livremente, sem coacção, cumprir o preceito legal, pois não se sente garantida, ante a attitude aggressiva das autoridades policiaes que ainda têm grande numero de praças aqui destacadas e capangas, segundo declarou-se na mesma camara.

A *Gazeta do Povo* publicará a 12, na integra, os dous valiosos documentos politicos.

— O delegado de policia da referida cidade, foi á agencia do correio e desacatou o respectivo agente, funccionario federal, porque este não quiz entregar um registrado endereçado ao delegado, sem que este désse por escripto autorisação, como

MUTILADO

ILEGÍVEL

é de lei, sendo que continuam as violencias por parte do delegado de policia Dr. Bezamat.

Essa autoridade promove inquerito em segredo de justiça por factos occorridos durante as eleições, sendo elle parte interessada e querendo obrigar cidadãos respeitaveis a assignar depoimentos já preparados como fez com o Sr. Antonio Teixeira da Costa e outros que recusaram assignar, sendo por isso desacatados pelo delegado.

O Sr. Teixeira da Costa esteve detido, sendo solto quatro horas depois.

— Chegaram a Petropolis o Dr. Porciuncula e esposa.

Aguardavam a sua chegada na estação o Dr. Mauricio de Abreu, presidente; Mendonça Cardoso e Alvaro Pereira, officiaes de gabinete; Annibal Carvalho, secretario das finanças; Alberto Torres, Eduwiges de Queiroz, chefe de policia; coronel Fonseca, commandante do regimento e officiaes; Fróes, delegado de policia, e crescido numero de amigos e funccionarios publicos e representantes da imprensa.

Da estação seguio o Dr. Porciuncula para sua residencia, onde achavam-se muitas familias e cavalheiros.

O recem-chegado recebeu seus amigos, abraçando-os effusivamente, bem como a quantos o foram saudar.

A banda de musica do regimento que estava postada na estação foi depois para casa de S. Exc., onde executou diversos trechos.

O Dr. Porciuncula veio a Mauá em trem especial acompanhado dos amigos que foram a bordo.

De Mauá regressaram o general Glycerio e outros amigos politicos que o haviam acompanhado.

No trajecto do trem para a Raiz da Serra a machina soffreu um desarranjo, resultando o comboio ficar parado hora e meia.

Apezar do pedido em contrario do Dr. Porciuncula, seus amigos projectam fazer-lhe significativa manifestação de apreço.

— Foi nomeado o promotor publico bacharel Carlos de Faria Souto, para juiz municipal de Santo Antonio de Padua.

— Foi nomeado promotor publico de Santo Antonio de Padua o bacharel Balthazar Cardoso de Abreu Sodré.

ESPITO SANTO

Tem sido commentado desagradavelmente o aviso do actual Ministro da Fazenda, declarando ao presidente do Estado que as nossas apolices, não tendo cotação na bolsa do Rio, não podem ser recebidas em caução nas repartições federaes, quando é certo que os boletins da bolsa publicados no *Diario Official*, dão a cotação official das apolices do Espirito Santo.

Tem causado admiração como o Dr. Bernardino de Campos encampou essa affirmação erronea do ex-ministro Dr. Rodrigues Alves, contra a qual em tempo protestou o presidente do Estado, Dr. Graciano Neves e, reclamou nobremente; e *O Paiz* na edição de 30 de Julho ultimo, defendendo o credito do Estado contra esse injusto pregão official de desabono desse mesmo credito.

O jornal *Estado* transcreve da *Gazeta Financeira* o protesto desse jornal contra a injustiça do acto inexplicavel do actual ministro.

— O Dr. Galdino Loreto publicou a seguinte carta politica:

"E' admiravel que o Dr. Torquato Moreira e o senador Domingos Vicente telegraphassem para ahi dizendo que o alistamento da capital não foi publicado pela imprensa, afim de evitar que a opposição conhecesse quem estava alistado.

O alistamento foi publicado opportunamente no proprio *Commercio*, jornal opposicionista, de que hoje é redactor-chefe o Dr. Torquato."

BAHIA

Voltou no dia 7 ao exercicio de membro do Conselho Municipal o Sr. Luiz Tarquinio, que o anno passado renunciára o cargo, não tendo sido a sua renuncia aceita pelo Conselho.

— Regressou da Europa o Dr. Aristides Galvão.

— Ao negociante Antonio Moraes de Souza foram roubadas 800 barricas de fumo, sendo á seu requerimento dada busca na casa de José Pedro Magno da Silva, onde as autoridades fizeram apprehensão de 500 barricas vendidas a José Olympio de Oliveira.

Continuam as diligencias para descoberta das outras barricas.

— Seguio para Sergipe o arcebispo desta diocese, D. Jeronymo Thomé da Silva.

Obedecendo as necessidades das operações, que entram agora em periodo definitivo contra os fanaticos de Antonio Conselheiro, foram creadas diversas columnas que ficaram constituidas da fórma seguinte:

A 1.ª columna compõe-se de um parque de artilheria com dous canhões Krupp e metralhadoras e um contingente do 9.º de infanteria, sob o commando do tenente Hilario Dias;

A 2.ª é formada com pessoal do 25.º e 33.º de infanteria, sendo uma companhia de cada batalhão, sob o commando do capitão José de Andrade.

A 3.ª compõe-se de duas companhias de guerra da força estadoal, sob o commando do capitão Virgilio de Almeida.

A força total compõe-se de 13 officiaes combatentes e 3 de saude e 536 praças.

O serviço sanitario está sob a direcção do capitão Dr. Everaldino Miranda.

O major Febronio de Britto commanda em chefe as forças em operações.

Nas marchas será observada a seguinte ordem: as columnas pôr-se-hão em movimento, fraccionadas em secções conforme a designação de suas numerações, intercalando-se á primeira a artilheria.

Seguirão depois a ambulancia para doentes, parques, munições e bagagem, cobertos pela guarda da rectaguarda.

Esta foi préviamente detalhada, bem como a avançada dos piquetes para reconhecimento e as despezas de acampamento estão devidamente discriminadas.

São anciosamente esperadas noticias do começo das operações constando que as forças já estão proximo a Canudos.

— Embarcaram a 10 os alferes do exercito Sebastião Moreira de Góes, João Ferreira de Carvalho, Domiciano Cosme de Mello e Francisco Freitas.

Esses officiaes vão servir nas forças em operações contra Antonio Conselheiro, em substituição de outros officiaes que se recolhem doentes a essa cidade.

— Continúa a falta de agua a affligir o povo.

— O resultado conhecido da eleição para senador registra a seguinte votação:

Ruy Barbosa 20.897 votos; Pinho 741.

— Do *Jornal de Noticias*, tivemos a seguinte noticia sobre Antonio Conselheiro:

"Ainda sobre este fanatico que por tanto tempo tem alterado a ordem publica em regiões sertanejas, vimos uma carta enviada da villa do Pombal, datada de 21 do corrente, da qual extractamos as seguintes noticias:

Do centro daquella villa tem seguido em direcção dos Canudos diversos grupos de homens armados, afim de reforçarem os fanaticos de Antonio Conselheiro.

Todos os dias, alli, chegam noticias de pessoas moradoras na margem das estradas que conduzem aos Canudos, da passagem de grande grupos de homens armados que se dirigem para alli, no empenho, por elles confessado, de se baterem e morrerem pelo seu bom *Jesus*.

No dia 21 foram encontrados entre as fazendas Salgado e Junco, no extremo daquella villa cento e tantos homens armados, que diziam ir para os Canudos *cortar soldados*, asseverando que não tinham medo de morrer, porquanto a morte para elles, segundo a garantia que lhes dá Antonio Conselheiro, importa uma mudança para o céo.

Do districto da Varzea da Ema, municipio de Capim Grosso, seguiram para os Canudos cêrca de 400 homens armados e municiados.

Do lugar denominado Rodellas, termo do Curral dos Bois, seguiram para os Canudos no dia 20 deste, trezentos e tantos homens.

Por onde passam os grupos vão roubando e distruindo tudo.

Quando passam conduzindo gado, que abatem na viagem, para alimentar-se, ameaçam de morte áquelles que se oppõem ás depredações."

— *A Tribuna* diz: sob a epigraphe — *Os saques*:

"A proposito das ultimas occurrencias que se deram no Pé da Serra e no Jequiá, *La Voce d'Italia*, jornal italiano que se publica no Rio de Janeiro, em sua edição de 14 de Novembro findo, noticia que foram roubados, na importante quantia de 0:000$, os italianos residentes nesta cidade João Lamboglia e Vicente Lauria.

Mal informado como foi o nosso illustrado collega italiano, nós, que temos defendido com igualdade os direitos de todos, nacionaes e estrangeiros, não podemos deixar passar sem um protesto solemne a publicação de uma tal noticia.

Descrevemos com imparcialidade e sem exagero todos os factos occorridos neste termo e no de Maracá com subditos italianos.

Nenhum italiano residente nesta cidade e menos nos districtos mais proximos della soffreu o menor prejuizo, podemos affirmar.

Foram cercados de todas as garantias pelas autoridades superiores do estado e da comarca, e antes de chegarem as forças expedidas pelo governo, a nossa população esteve sempre prompta para reagir contra os saiteadores se tentassem saquear o commercio.

Fica assim provado que o referido jornal foi infeliz com a informação que lhe deram, pois não é verdadeira

Sergipe

Chegou no dia 10 a Estancia, em visita pastoral ao Estado, o Arcebispo da Bahia D. Jeronymo Thomé.

Preparam-se grandes manifestações de apreço em todo o Estado.

— Sobre o caso das eleições do Estado, o Sr. Sylvio Romero fez as seguintes observações:

A decantada lei de Dezembro proximo passado, que tanta celeuma tem levantado, foi sanccionada a *sete* (7) do referido mez, mas só a *oito* (8) é que foi levada ao Congresso Nacional a *mensagem*, que dava conta da citada sancção, e só a *nove* (9) é que foi a lei publicada no *Diario Official* aqui no Rio de Janeiro.

Portanto, aqui mesmo na Capital Federal, só a *doze* (12) essa lei poderia ter força imperativa.

Ora, Sr Redactor, V. S. ha de convir que é muita exigencia de mais pretender que se publicasse em Sergipe antes de *nove* (9) uma lei que só nesse dia é que pôde apparecer no *Diario Official* da Republica.

Passada daqui pelo telegrapho no dia 7, á tarde, quasi á noite, como sabemos, de fonte segura, ella não poderia apparecer publicada no *Diario Official* de Aracajú, por mais pressa que houvesse, senão a *oito* (8) o que seria antecipar-se ao proprio *Diario Official* da Capital Federal.

Mas, mesmo assim, no proprio Aracajú, publicada que fosse a *oito* (8), só teria força imperativa a *onze* (11), um dia depois de estarem iniciados os trabalhos eleitoraes! A lei era, pois, inexequivel, no seu artigo 2.º; por não poder ter effeito retroactivo, por ser inconstitucional.

Isto no Aracajú, e dado de barato que a decantada lei fosse alli publicada a *oito* (8). Que se dirá, porém, das demais localidades de Sergipe, a mór parte dellas não servidas pelo telegrapho? E que semelhante lei era de todo inapplicavel. Esta é a verdade, superior a quantos sophismas se possam engendrar."

Alagoas

Sem a menor perturbação da ordem publica realizou-se a eleição em 30 do mez passado, obtendo victoria os candidatos do partido Republicano Federal.

Estão eleitos:

Senador, o Dr. Bernardo Sobrinho; deputados, os Drs. Angelo Netto, Arthur Peixoto, Rocha Cavalcante, Euclides Malta, Araujo Góes e Theophilo Santos. Saudações.

— Ha uma existencia de mais de quatorze mil saccas de assucar destinadas ao sul, sem possibilidade de embarque.

Chegou no dia 8 o vapor *Meteóro*, que difficilmente conduzirá 4.000 saccas de assucar, 600 de milho e 105 pipas de alcool para o Rio e Santos.

O frete do sacco de assucar, o anno passado, era 800 réis e actualmente 1$200, mais a porcentagem de 10 %.

O commercio espera providencias.

CAPITAL FEDERAL

E' pensamento do Sr. Ministro da viação nomear engenheiros fiscaes das estradas de ferro que forem arrendadas os directores das mesmas estradas de ferro, sendo possivel que o engenheiro Dr. Crockatt de Sá seja o escolhido para chefe desta fiscalisação.

Monsenhor Guidi, encarregado de negocios da Santa Sé, fez a fineza de telegraphar-nos hontem de Petropolis, communicando que recebera do cardeal secretario de Estado do Vaticano, telegramma participando que Sua Santidade o papa Leão XIII continúa a gozar excellente saúde.

Partio deste porto em viagem de instrucção com os guardas-marinha-alumnos o cruzador *Benjamin Constant*.

Os Srs. Vice-presidente da Republica, acompanhado das suas casas civil e militar e ministro da marinha, com o seu estado-maior, visitaram aquelle navio; e após a visita do chefe da Nação, o *Benjamin Constant* levantou ferro, seguindo directamente para a Ilha da Trindade, onde será collocado o marco-padrão.

Daquella Ilha o cruzador irá a Bahia, de onde partirá para a Ilha Grande, regressando depois a este porto.

O *Benjamin Constant* deve estar de volta até fins de Fevereiro, para sahir novamente em viagem de instrucção com os guardas-marinha confirmados.

Estão acondicionados a bordo o marco-padrão para a Ilha da Trindade e uma grande prancha construida no Arsenal de Marinha, para o desembarque daquella peça.

Esse marco-padrão tem nas quatro faces lateraes do pedestal placas de bronze com as inscripções seguintes:

1ª Descoberta em 1501 por João da Nova, incorporada ao dominio de Portugal em 1503 por Affonso de Albuquerque.

2.ª Occupada em 1781 pela Inglaterra e restituida a Portugal em 1782.

3.ª Incorporada ao imperio do Brazil em 1822, em virtude da sua independencia.

4.ª Transitoriamente occupada pela Inglaterra em 1895 e restituida á Republica dos Estados-Unidos do Brazil em 1896.

O cruzador é commandado pelo capitão de fragata Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, tendo o seguinte estado-maior: capitães-tenentes Alfredo d'Avila Menezes, immediato; Francisco Xavier Tinoco Junior, instructor de navegação; Henrique Boiteux, instructor de artilheria; e Arthur Pinheiro Hess; primeiros-tenentes Augusto Heleno Pereira, Henrique Feijó Junior, Bento de Barros Machado da Silva e Raul Varella Quadros; segundos-tenentes Raphael Brusque, Conrado Luiz Heck e Augusto de Souza e Silva; cirurgião de 3.ª classe capitão-tenente Dr. Julião de Freitas Amaral e pharmaceutico de 3.ª classe 2.º tenente Cicero Peçanha; commisario de 2.ª classe capitão-tenente Francisco Augusto de Lima Franco; machinistas de 3.ª classe 1.º tenente Paulo Paquet, chefe de machinistas de 4.ª classe, 2.º tenente José Gomes da Silva, ajudantes guardas-marinha A. Lopes, Lindolpho Rasteiro, C. Camara e J. Cardoso; guardas-marinha alumnos Henrique Guilhem, William Cunditt, Luiz Perdigão, Nunes de Souza, Carlos Americo dos Reis, Carlos Frederico de Noronha, Raul Reis, Durval Gaspar, Braulio Braga, Brito Pereira, Damião da Silva, Barcellos Garcia, Theodoro Jardim, Arthur C. Pinto, J. A. Graça, Luiz Fernandes Pinheiro, Agenor Souza, Jorge Coelho, Hugo Mariz, Francisco Neves, Candido Dortas, H. P. da Cunha, J. Buarque Lima, Harmidas de Albuquerque, Frederico Villar, Freitas Caracciolo, Pericles de Mello, Manoel Sarrat, e Galvão Bueno.

O navio tem 12 inferiores, 165 marinheiros nacionaes, 23 soldados do corpo de infanteria de marinha e 20 aprendizes marinheiros.

Consta que o 1.º tenente Amazonio Deolindo Maciel será nomeado secretario do commando da flotilha do Alto Uruguay.

ESCRINIO

SAUDADES

Nossa lembrança do passado é como
longinquo som de musica dolente,
dobre a finados d'um *memento homo*
que enche de magua o coração da gente.

Quem é que em vida saboreia o pomo
da ventura e do amor tão docemente
que dentro em si o doloroso assomo
dessa tristeza ingenita não sente?

Lá vão vibrando pela neute clara
threnos da lyra harmoniosa e rara
n'uma canção purissima e sonora.

Ouvi a voz que ao longe se levanta:
— nella a esperança do futuro canta,
— nella a saudade do passado chora!

F. Alves Lima.

CONCORDATA EXTRAJUDICIAL

(Continuação)

Quanto á questão de direito que o accordão involve, ou continúo a pensar que minha sentença é justa. O accordão manda soberanamente abrir a fallencia, mas commette claramente um êrro; êrro tanto mais grosseiro quanto é certo que foram nelle sacrificados a logica e a lei. Esta não foi entendida, como aquella não foi consultada.

Incidindo no vicio pelo qual dá-se como provado o que constitue a questão, o accordão decidio que a concordata não devia ser homologada porque o devedor concordatario, tendo contra si as hypotheses das letras *e* e *i* do § 1.º do art. 1.º do Dec. 917, *já estava fallido*.

Mas, nenhuma fallencia havia sido declarada ao devedor concordatario; deve-se crer, pois, que segundo entende o accordão não será possivel a concordata sempre que o concordatario:—

1.º occultar-se, ausentar-se furtivamente, mudar de domicilio sem sciencia dos credores, ou tentar fazel-o, revelado esse proposito por actos inequivocos, conforme se exprime o art. 1.º § 10 na lettra *e* ou não pagar quando executado por divida commercial ou não nomear bens á penhora dentro das 24 horas seguintes á citação inicial da execução, segundo estabelece o art. 1.º § 1 letra i.

Entre parentheses, seja-me permittido aqui protestar contra mais uma inexactidão do accordão. Em todo o processo da concordata, desde a petição inicial até a ultima folha não se aventou a hypothese da lettra *e*, isto é, a circumstancia de haver o concordatario se occultado, se ausentado ou tentado fazel-o, senão n'aquella parte do insigne accordão!!

E' uma cousa que não pódo deixar de impressionar-me tristemente encontrar uma affirmação falsa, cahida da penna do illustre Relator e apoiada facilmente pelos seus dous companheiros de julgamento!!

Fecho o parentheses.

Eu disse que os motivos juridicos em que fundou-se a decisão superior não passam de um êrro duplo; e acredito que o trabalho de proval-o será nenhum.

Quem quer que conheça bem a lei actual de fallencias, o Dec. 917 de 24 de Outubro de 1890, quem quer que se recorde de que no dominio do Codigo Commercial não tinhamos meio preventivo de fallencias, não tinhamos outra cousa que não fosse a moratoria, de que o Cod. alludido se occupava no Tit. VII, e dos arts. 898 a 905, e concedida por espaço não maior de tres annos, ao commerciante, que provasse ter fundos capazes de pagar integralmente com alguma demora, achando-se impossibilitado de fazel-o opportunamente por casos imprevistos ou de força maior, e considere que hoje como meios preventivos da fallencia além da *moratoria* temos mais a *concordata extrajudicial e a cessão de bens*, tudo isto sob o tit. X. e debaixo de uma epigraphe que por si só basta para aclarar os intuitos da Lei vigente, epigraphe como esta. — Dos meios de *prevenir e obstar* a declaração da fallencia: — que o quer que considere no valor dos infinitos ahi empregados *prevenir e obstar*, termos que não estabelecem synonimia, mas envolvem conceitos differentes, pois que prevenir não quer dizer mais do que antecipar alguma cousa no sentido de evitar, *(prævenire)* e obstar significa realmente mais do que prevenir isto é, impedir, estar contra *(obstare)*; quem quer que estude a secção II, onde se trata (art. 120 a 130) do accordo extrajudicial com os credores ou concordata preventiva de declaração de fallencia; acabará por convencer-se de que o Juiz não tem o que vêr com as hypotheses do § 1.º do art. 1º, onde se trata de caracterisar a fallencia.

Uma lei que o não fizesse, comprehende-se de prompto, seria, como producto intellectual, uma verdadeira desgraça; mas, nem por isso se pretenda que pelo facto de ter a lei caracterisado por differentes modos o estado de fallencia possa qualquer dos caracteristicos impedir a concordata preventiva, visto como esta, a moratoria e a cessão de bens são favores excepcionaes, concedidas ao commerciante, como meios de *prevenir e obstar a declaração* da fallencia, e até mesmo concedidos aos credores que terão por esta fórma menos prejuizos do que teriam com as despezas da fallencia, além do tempo que nesta se consome.

O pensamento do Dec. 917 no seu tit. 10 está clarissimo; e só por uma especie de photophobia intellectual não se o poderá descortinar.

A lei não foi comprehendida. A interpretação que se lhe deu, pretendendo-se que qualquer dos casos do § 1.º do art. 1.º possa embaraçar a homologação da concordata preventiva é um absurdo do tamanho de uma montanha, é um aleijão formidavel no mundo juridico.

Si o Dec. 917 teve em mente a extravagancia que o accordão suppõe, como se explica que em todo o Tit. X, especialmente em toda a secção II, deste o art. 120 até o 138, que é o ultimo d'aquelle Tit não tivesse nem uma vez ao menos se referido a qualquer das lettras do § 1.º do seu art. 1.º, tendo aliás estabelecido os casos do pedido e o modo por que devia correr o processo, e ser concedida ou denegada a homologação?!

Dir-se-ha que isto importa nullificar os meios da prova de má fé, fraude, etc? Seria uma infantilidade, porquanto todos os actos da má fé até o dólo tem seus meios *eruendi veritatem* na relação dos credores, na procedencia ou natureza dos titulos e no importe dos creditos. Tudo isto que o Juiz póde verificar por meio de peritos póde tambem mostrar a *má fé* questionada.

Ainda uma consideração que merece grande attenção no caso. A lei exige que o devedor nos termos do art. 120, requeira *sem demora* a homologação da concordata; para á prova da *má fé* com que haja procedido o devedor concordatario estabelece um prazo de tres dias apenas; art. 122 § 1.º; mesmo a verificação da lista de credores e da importancia dos creditos ella não impõe ao juiz, e este o fará se entender preciso.

O que quer dizer tudo isto é que se não embarace ao peticionario a homologação da concordata, maximé quando é certo que, nos termos do art. 129, póde mais tarde essa concordata homologada *ser rescindida*, declarando-se a fallencia: *a* por má fé do devedor antes ou depois da homologação; *b* si por culpa ou negligencia do devedor o activo da massa deteriorar-se, de sorte que não possa satisfazer o accôrdo celebrado!

Eis ahi tudo A concordata poderá ser rescindida mesmo *depois de homologada*, declarando-se a fallencia si provar-se *má fé* por parte do devedor, ainda neste estado de cousas. D'ahi a conclusão imperiosa de que a medida da homologação, provisoria e insubsistente, como se póde tornar, não demanda mais do que o exigido litteralmente nos arts. 120 e seguintes.

Ainda mais. O art 139 diz que essa concordata poderá ser tambem processada nos termos do art. 55; e aberto este artigo lê-se que a concordata, negada, póde ser *proposta em todo e qualquer estado da fallencia*. De modo que de todos os pontos da Lei resalta limpido o pensamento de amparar e proteger o devedor contra as torturas e vechames da fallencia.

Altino de Araujo.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da Secretaria do governo foi-nos remettido:

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Dezembro de 1896. N. 2477. Sr. Dr. Director Geral da Fazenda. —Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser, com urgencia, recolhida ao Thesouro do Estado, pelo Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, ex-correspondente da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de sessenta e oito contos cento e sessenta e dous mil quinhentos e sessenta réis....... (68:162$560), que representa o saldo da venda dos assucares da usina d'aquelle estabelecimento, na ultima safra, e ainda em seu poder, conforme se verifica do relatorio apresentado pelo Dr. Director, no 1.º semestre do corrente anno.

Saúde e Fraternidade.—*Joaquim Corrêa d'Araujo*.

Autoridades Policiaes—O Exm. Sr. Conselheiro Governador, de accôrdo com a proposta do Dr. Questor Policial, nomeou por acto de 15 do corrente, os cidadãos José Antonio de Carvalho e Manoel Vieira de Araujo, para os cargos de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Mandaçaia do municipio do Brejo, em substituição dos actuaes que foram eleitos supplentes do juiz districtal e o cidadão José Pedro da Silva, para 3.º supplente do subdelegado do districto Serra do Vento do mesmo municipio, sendo exonerado o actual.

— Por acto de 18 do mesmo mez nomeou o Tenente do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal, José Ferreira dos Santos Tetéo, para o cargo de subdelegado da freguezia do Recife, e para 1.º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio o Capitão do 2.º Batalhão Antonio Peregrino de Farias, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Reforma—Por acto de 15 do corrente, o Exm. Sr. Conselheiro Governador, reformou o Alferes do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal, Severino José Eleuterio, com a pensão a que tiver direito nos termos do art. 21 do Regulamento do Corpo Policial, visto contar mais de dez annos de serviço.

Promoção—Por acto de 16, foi promovido ao posto de Alferes da 5.ª Companhia do 1.º Batalhão, o Sargento da 2.ª, José Blandino de Siqueira.

Companhia Tomba—No theatro Santa Isabel foi antehontem cantada a importante opera *Il Pagliaci*, do maestro Leoncavalo.

Essa opera é incontestavelmente uma das que collocam o autor na galeria das celebridades da divina arte.

Os Palhaços contém arias de inexcedivel belleza e em que a orchestração, a despeito de disciplina, produz todavia um agradavel effeito ao longo.

A opera de Leoncavalo, ouvida á certa distancia, é deleitante.

O desempenho dado pelos distinctos artistas da Companhia Tomba, foi correcto e muitissimo superior ao dado pelo Sr. Sansone.

O heróe da noite foi o 3º tenor da companhia, Sr. Derubeis, que representou o Cassio com inexcedivel naturalidade e correcção.

O talentoso e joven artista estecticou os espectadores, que muitas vezes o applaudiram com frenezi.

Não esperavamos ver aqui um Cassio tão admiravel.

O papel de Tonio foi desempenhado pelo provecto baixo, Sr. Thos, que conquistou calorosos applausos.

A' Sign. Sant'Anna foi confiado o papel de Nedda, mulher de Cassio, no qual sahio-se regularmente.

Os Srs. Betz e Zaristany, ambos com papeis pequenos, sahiram-se perfeitamente.

A orchestra manteve-se em brilhante altura sob a batuta do intelligente e eximio maestro Lambiase.

Nossos cumprimentos a companhia pelo optimo successo que obteve com Il Pagliaci.

— Brevemente será cantada a linda opera Carmen, do maestro Biset, e na qual tomam parte os Srs. Maristany, Lafon, Betz, Thos, etc.

Construcção de predio em Appipucos—Dos assignantes nossos, residentes em Appipucos, recebemos a seguinte carta, que publicamos, sem commentario de nossa parte.

Eil-a:

"Illm. Sr. Redactor.—Em nome de alguns moradores de Appipucos, lhe pedimos que, pelo seu *Diario* chame a attenção do Dr. prefeito do municipio para uma casa que se está construindo no largo de Appipucos, propriedade de um tal João Ricão, a qual vai de encontro as posturas municipaes, visto ser assobradada, com paredes de um só tijolo.

O respectivo fiscal, Sr. Arthur Napoleão, até hoje nada fez do seu dever, apezar de já lhe terem indicado o caminho a seguir.

Esperamos ser attendidos.

Assignantes e moradores de Appipucos 19—1—97."

Ferimentos—No dia 17 do corrente, no lugar Feitosa, 3º districto da freguezia da Graça, Manoel do Nascimento, armado de uma faca de ponta, travou lucta com Julio Henrique de Mendonça, que sahio ferido em diversas partes do corpo.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

— No mesmo dia e na rua Conde da Boa-Vista, o talhador Beato da Costa Carvalho e Carlos Gomes Belfort travaram lucta entre si, resultando Belfort receber alguns ferimentos de seu adversario que achava-se armado de uma faca de cortar carne.

O offensor evadio-se.

Assassinato—No dia 15 do corrente, no lugar denominado Engenho Novo, pertencente ao 1º districto do municipio de Quipapá, Victalino Alves de Mello assassinou á facadas a Ponciano Pereira do Nascimento.

O criminoso evadio-se.

Fiscalisação da estrada de ferro S. Francisco — No sabbado ultimo tomou posse do cargo de fiscal do governo na estrada de ferro do Recife a S Francisco o engenheiro Dr. Meirelles, director interino da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Telegramma — Foi-nos dirigido o seguinte:

"Floresta, 19 de Janeiro —Redacção do *Diario*:

"Considero responsaveis caso sejam damnificadas propriedades minha e minha mãe Catharina Maria Carvalho, S. Pedro, deste municipio: D. Emilia Corte Loureiro e seu irmão Adolpho, residente Triumpho. Receio aggressão grupo criminosos. Peço providencias ao Exm. Governador.

"Publique. — *Francisco Alves de Carvalho Barros*, Conselheiro Municipal".

Companhia Ferro Carril — Sobre a local que hontem demos, e em que um informante trouxe ao nosso conhecimento uma irregularidade praticada por empregados da Companhia Ferro Carril, n'um bond de Fernandes Vieira, escreveu-nos hontem o Sr. Dr. Carlos Machado, communicando-nos haverem sido punidos os mesmos empregados, que foram suspensos por 30 dias.

Só temos que louvar esse procedimento do Sr. Dr. Gerente.

Telegrapho Nacional—O Sr. Joaquim Magalhães, digno encarregado do Telegrapho, communicou-nos hontem que a renda da Estação Telegraphica desta cidade, rendeu de 1 a 15 do corrente, a quantia de 11:559$110.

Archivo Forense— Sob a propriedade e redacção dos Srs. Hugo & C., appareceu hontem uma revista assim intitulada, dedicada á vulgarisação das decisões do Superior Tribunal de Justiça do Estado, e das sentenças dos juizes em 1ª instancia.

A *Revista* apparecerá quinzenalmente.

Saudamos a sua apparição, agradecendo a visita.

Horario da Ferro Carril—Pedem-nos para sollicitarmos providencias do Sr. Gerente da Ferro Carril, no sentido de fazer cessar as grandes irregularidades que se observam nos horarios de differentes linhas, especialmente na de Afogados.

N'essa linha ha muitos dias, á noute, ha tamanha irregularidade que as vezes attinge á 40 minutos o intervallo da partida de carros.

Isto é simplesmente insupportavel e occasiona sérios prejuizos ás pessoas que dezejam alcançar trens.

Esperamos providencias.

Espectaculos em Páo-d'Alho — Por estes dias seguirão para Páo-d'Alho, os distinctos artistas Eduardo de Souza e Joanna de Carvalho, que no elegante theatrinho d'aquella linda cidade darão uma série de espectaculos.

Já o publico do Páo-d'Alho, conhece o valor do provecto actor Eduardo de Souza pelo que dispensam-nos de recommendal-o.

Galeria elegante—Os Srs. Aristheu Pinneiro & C., proprietarios da loja de molduras, á rua Barão da Victoria, n. 30. offereceu-nos hontem um exemplar do retrato do fallecido Dr. José Maria de Albuquerque Mello que, como nos dizem os mesmos Srs., vai incorporar-se á galeria, que já tem, de notabilidades brazileiras.

O trabalho artistico, que é perfeito, foi executado pelo habil gravador Rodolpho Lima.

Somos gratos pela offerta.

A Victoria—Visitou-nos hontem o n. 3, anno 3.º d'esse periodico que se publica na cidade da Victoria.

Manual do namorado—Os activos edictores do Rio, os Srs. Quaresma & C., offereceram-nos, em bonita edicção, um exemplar deste livro, de incontestavel utilidade... para os namorados.

D. Juan de Bota-Fogo, o auctor do livro, ensina aos outros D. *Juans* a maneira de agradar as moças, de fazer declarações de amor, vestir com elegancia, estar á mesa, em bailes, em passeios, etc., e tudo quanto se usa na alta sociedade.

Si o resultado pratico é compensador, não somos nós, os mais competentes para dizel-o, nem cremos que os honrados edictores nos julgassem aptos para essa critica...

Dizer o que contém o livro, é o que podemos fazer, em falta de uma opinião competente para quem podessemos appellar de momento.

No mais...nossos agradecimentos pela offerta.

Importante invenção—O engenheiro electricista H. C. R. Bich, de Iowa (Estados-Unidos), propõe para o bombardeamento de praças fortes, o emprego de um torpedo aereo do qual garante a terrivel efficacidade.

Este torpedo aereo consiste em uma carga de cerca de 10 kilogrammas de um explosivo poderoso, suspenso inferiormente a um pequeno balão cheio de hydrogenio, que póde elevar-se a 350 metros; por meio de um apparelho electrico que pode regular-se automaticamente, uma faisca inflamma o gaz do balão, este desce e o explosivo detona com o choque e produz as devastações desejadas.

Para fazer uso deste torpedo é necessario estar o mais perto possivel do ponto de atacar, determinar a direcção e a velocidade do vento e lançal-o depois de ter regulado o apparelho de inflammação segundo a distancia a percorrer: se os calculos forem exactos, ter-se-ha a certeza que no fim de um tempo determinado, o balão descerá no ponto escolhido e a carga explodirá.

Experiencias—A casa Alberto Issel, da Italia, acaba de fazer perante constructores, engenheiros, almirantes, etc., uma serie de experiencias com materiaes incombustiveis, cujo emprego propõe para anteparas, moveis, etc., dos navios de guerra.

Estes materiaes consistem em chapas, que imitam as differentes madeiras, e couro *faience*.

Diz-se que as experiencias deram bom resultado, sob todos os pontos de vista, e que, em seguida a um relatorio dirigido ao ministro da marinha, este convidou o Sr. Alberto Issel a repetir as experiencias no arsenal de Spezzia, perante uma commissão nomeada para esse fim e encarregada de dar o seu parecer sobre as chapas de que se trata.

Marinha mercante japoneza—As camaras japonezas acabam de votar duas leis importantes, que vão certamente contribuir para o desenvolvimento, já bastante rapido, da marinha mercante.

A lei relativa á navegação concede um premio a cada navio de ferro ou aço de mais de 700 toneladas, a partir do dia do seu acabamento, contanto que este navio seja posto á disposição do governo para o transporte de malas do correio, etc.

O premio é de 25 yens por tonelada e 1.000 milhas maritimas, não podendo a velocidade ser inferior a 10 milhas.

E' concedido um augmento de dez por cento por cada 500 toneladas de deslocamento de 1.000 a 6.000 toneladas, e um outro de 20 por cento por cada milha a mais de 10 a 17. No fim de 5 annos, o premio é reduzido de 50 por cento, todos os annos, até se extinguir.

Esta lei favorece o incremento da marinha; uma segunda lei assegura o monopolio das construcções nos estaleiros nacionaes.

Esta ultima concede um premio de construcção de 12 yens por tonelada, a todo aquelle que mandar construir em um estaleiro japonez um navio a vapor, de ferro aço, de 700 a 1.000 toneladas ou mais, assim como um premio supplementar de 5 yens por cavallo vapor.

Navios e machinas devem ser construidos sob a inspecção do ministerio do commercio, e, só com o consentimento deste podem ser empregados materiaes estrangeiros.

Collegio 11 de Agosto—Recebemos as cartas-circulares abaixo, sobre este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria:

"Illm. Sr.—Em virtude de convenção celebrada com o meu amigo e collega Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, traspasso a elle o collegio Onze de Agosto, por mim fundado nesta cidade, ha 16 annos.

Sendo o meu successor um amigo e collega cujas qualidades moraes são bem conhecidas e se recommendam á estima publica, peço áquelles meus amigos que me honram confiando-me a educação de seus filhos, lhe dispensem igual confiança e consideração.

Estou certo do que o Onze de Agosto na nova phase de vida em que vai entrar continuará a ter o mesmo lustre e renome de que sempre gozou.

Recife, 14 de Janeiro de 1897.

De V. S. amigo effectuoso e obrigado.—*Manoel Sebastião de A. Pedrosa*".

"Recife, 10 de Janeiro de 1897.

Illm. Sr.—Tenho o prazer de communicar a V. S. que, em virtude de negociação feita com o meu particular amigo e distincto educador pernambucano, Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, assumo a direcção do Collegio Onze de Agosto, por elle fundado nesta cidade, cujas aulas serão reabertas no dia 20 do corrente.

Tendo sido pedida áquelle meu amigo a casa onde funccionava o Onze de Agosto, desde seu inicio, é o mesmo transferido para a rua de S. João, predio n. 63, visinho á estação da ferro-via de Caruarú.

Seguindo fielmente as pegadas luminosas do meu illustre antecessor, quer em relação a disciplina interna e quer em relação a educação civica, moral e religiosa dos alumnos que me forem confiados, estou certo de que hei de merecer de V. S. a mesma consideração que dispensára ao Dr. Pedroza.

A rua onde ora se installa o collegio é servida pelo bond de Afogados—Herval.

Subscrevo-me com verdadeira estima de V. S. amigo attento e criado obrigado.—*Antonio Joaquim de Albuquerque Mello*."

Licença—Por acto de 18 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi concedido um mez de licença ao chefe do 2.º districto da 3.ª directoria da Secretaria da Industria, Alberto Ledac, para tratar de sua saude.

Denuncias—Pelo 1.º promotor publico da capital foi denunciado perante o Dr. Juiz do 2.º Districto Municipal, em 18 do corrente, João Augusto de Siqueira, como autor do ferimento feito em Alfredo de Freitas, facto que deu-se no dia 12 do corrente, ás 9 e meia horas da noute na travessa de Saldanha Marinho da freguezia de Santo Antonio.

O denunciado incorreu na sancção do art. 304 § unico do Codigo Penal.

— Pelo Dr. Oswaldo Machado, 3.º Promotor Publico desta capital, foi denunciado perante o Dr. Juiz do 6.º Districto Municipal, o individuo Florentino de tal, vulgo Flôr, como incurso no § unico do art. 304 do Cod. Penal, por ter no dia 25 do mez proximo passado, ás 3 horas da tarde, no Espinheiro, feito diversos ferimentos em Bento José Cabral, dos quaes resultou ficar o mesmo Bento inhabilitado do serviço activo por mais de 30 dias.

Olinda—Acha-se em exposição no estabelecimento commercial de Francisco Nigro & C., á rua do Varadouro em Olinda, a planta da torre da igreja de S. Sebastião daquella cidade, que em breve vai ser levantada.

A Patria Brazileira—E' o titulo de um jornal que acaba de apparecer no Estado de S. Paulo, e cujo 1.º numero temos á vista.

A Patria Brazileira traz como lemma—*tudo pela Patria, tudo pela Republica*, e diz no seu programma que se filia á politica republicana intransigente, discutindo qualquer assumpto que vise o bem publico.

Esse primeiro numero, bem impresso, traz em sua primeira pagina o retrato do mallogrado escriptor brazileiro, Raul Pompeia.

Entre os nossos agradecimentos pela visita, fazemos votos para que o collega viva muitos annos.

Noticias litterarias—De Portugal dão as seguintes noticias:

De Luiz Guimarães Filho, um novo que tenta as azas com certa arte, annunciam-se os Idyllos Chinezes, livro de versos orientaes, exoticos, suggestivos como um perfume dos arredores de Pekin.

O poeta encarna-se nas tunicas de um mandarim e entra em uma nova *maneira*, que não vingará, mas que vem mostrar a fecundidade do seu talento.

Differente é a rima do bacharel Queiroz Ribeiro, no livrito que acaba de lançar—Cinzas se intitula.

Este é de poesia de amor descrente, de illusões perdidas, e de tempos que já lá vão... Embala e agrada, pelo lyrismo triste e cuidado do verso.

— Duas escriptoras estão tambem a dar a ultima de mão nos seus livros: Claudia de Campos (*Colette*) tem já no prelo um romance, A esphynge, romance moderno, nervoso, vibrante, como todos os seus livros de escriptora hysterica, que nos apresenta sempre personagens degenerados, mas admiravelmente bem descriptos; Guiomar Torrezão tem prompta a sua Flavia, um bello estudo psychologico, para o qual fizeram illustrações os nossos mais illustres pintores: Salgado, Columbano, Condeixa, Malhôa, Galhardo, Queiroz, etc.

— Como se perdeu Ormuz, é o titulo de uma nova investigação historica de Luciano Cordeiro,—o infatigavel explorador de in-folios, que tem posto em pratos limpos muitos dos mais interessantes capitulos da historia patria."

— Outra senhora—a emancipação manifesta-se...—que uza o pseudonymo de *Caié*, concluio um romance a que deu o titulo de Madame Rénan.

Banco da Republica do Brazil—Esse banco acha-se pagando o 8.º dividendo de suas acções, relativo ao semestre vencido em 31 de Dezembro findo, sendo......... 6$000 por cada acção integrada e 3$000 por cada acção com 50 % realizado.

Compagnie des Messageries Maritimes—Vapores que sahem de Bordeaux, neste mez, pertencentes a essa Companhia:

Dia 5, vapor *Portugal*, tocando em La Corogne, Lisbôa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, e, em serviço combinado com a Companhia *Express Villalonga*, por Santiago e Valparaizo.

Dia 15, vapor *Chili*, tocando em Vigo, Lisbôa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, e, em serviço combinado com a *Express*, por Santiago e Valparaizo.

Dia 22, vapor *Cordouan*, tocando em Passages, Vigo, Leixões, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres, e, incidentemente, Rosario.

Dia 29, vapor *La Plata*, tocando em La Corogne, Lisbôa, Dakar, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, e, em serviço combinado com a *Express*, por Santiago e Valparaizo.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos—Estão sendo convidados os Srs. Possuidores de *debentures* do pequeno valor (100, 200 e 350 reis), a irem sem perda de tempo ao escriptorio dessa Companhia fazer a conversão pelos titulos de 100$000, sendo que na mesma occasião, receberão os juros vencidos daquellas debentures.

Club das Enxadas—Este Club mixto carnavalesco fará hoje, em sua sêde, á rua do Jardim n. 28, pelas 7 horas da noite em ponto, sessão extraordinaria mixta para tratar-se sob o proximo Carnaval.

Serviço de Hygiene do Estado—De ordem do Dr. Inspector Geral, deverá transportar-se hoje ao povoado de Tigipió, afim de alli soccorrer os indigentes atacados de variola, o Dr. Amaro Wanderley, commissario do 2º districto, acompanhado de dous desinfectadores com os respectivos apparelhos.

Desinfecção — Foram feitas as seguintes:

Rua da Roda n. 23.
Rua de Hortas n. 54.
Rua das Pernambucanas n. 22.
Estrada do Rozarinho n. 17.
Quadro da Palma n. 23.
E cinco no Campo-Grande.

Foram distribuidos 55 tubos com lympha vaccinica, sendo 40 para o interior do Estado, por intermedio do commissario da 2ª circumscripção e 15 para a Capital.

Navegação submarina—A ultima experiencia de navegação submarina ia cus-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tando a vida ao inventor e dous companheiro.

O inventor Corzetto declarava achar-se habilitado a descer a qualquer profundidade no oceano e ahi ficar o tempo que quizesse com o seu apparelho.

N'uma recente experiencia, na Spêzia, elle abasteceu o seu navio com 200 pés cubicos de ar comprimido e o emergio a uma profundidade de cerca de 30 braças.

A descida correu bem, mas quando procurou subir não poude fazer nem uma polegada; no fim de 8 horas a ser alada a esphera com receio de accidente, o que foi confirmado, encontrando-se a guarnição de faces lividas meia asphyxiada e sem consciencia. Quando o inventor recuperou os sentidos explicou que a pressão do ar foi insufficiente para forçar o lastro d'agua, cerca de duas toneladas, e assim tornal-a apta a subir.

Esta experiencia apenas confirma o facto de tres pessoas poderem ficar hermeticamente fechadas, debaixo d'agua, durante o espaço de 8 horas.

Arago havia iniciado em 1835 um inquerito sobre a mortalidade devida aos effeitos do raio: este inquerito foi continuado até os nossos dias, e uma revista scientifica publica os resultados.

Verifica-se, desde logo, que as mulheres são muito menos fulminadas do que os homens; só se contam 26 sobre 100 victimas.

Seria pueril, diz gravemente a revista, concluir d'ahi que o raio tem preferencia especial pelo sexo masculino. Esta differença é devida unicamente ao facto de haver mais homens do que mulheres empregados nos trabalhos dos campos; ha, entretanto, parece, muitos exemplos de mulheres poupadas pelo fogo do céo ao lado de homens fulminados.

Poucas pessoas foram feridas em domicilio e nenhuma no leito; não se cita uma só em 60 annos, 80 victimas sobre 100 foram attingidas ao ar livre e a maior parte debaixo das arvores; calcula um estatistico que 1. 00 victimas teriam escapado á morte se não houvessem procurado um abrigo debaixo das arvores.

Em summa, esta estatistica deve tranquillisar as pessoas a quem aterra o menor ribombo de trovoada: della resulta que em França sobre 100.000 ha 8 victimas do raio. O perigo é fraco e ha cousas peiores a temer.

Vinho de laranjas—Para fabricar-se vinho de laranjas, colhem-se as fructas maduras, cortam-se em metades atravez dos gomos e expremem-se estas, por meio de uma prensa que não deixe passar as sementes, dentro de um cubo, ou alguma outra vasilha apropriada.

Ajunta-se então ao sumo assucar branco, na proporção de um kilogramma para cada cinco litros de mosto de laranjas amarges, ou na de quinhentas grammas para a mesma quantidade de sumo de laranjas doces, e mais setenta e cinco centilitros d'agua. Deixa-se então fermentar tudo. Quando cessa a fermentação tem-se um vinho côr de ambar muito parecido no gosto ao vinho do Rheno, mas que conserva o aroma da laranja. Dos residuos da fermentação e do bagaço póde-se fabricar ainda excellente vinagre.

O azeite na alimentação dos animaes—O Sr. M. Martin, director da escola de leiteria de Mamirolles (França) propõe a substituição do creme, ou manteiga, da alimentação dos terneiros por outra substancia graxosa de menor valor commercial, como o azeite de linho, de caroços de algodão, ou algum outro.

As experiencias feitas até agora têm dado resultados bastante satisfactorios.

Se estes resultados forem confirmados, os agricultores poderão explorar, com grande proveito e em grande escala, a producção de sementes oleozas para abastecimento dos criadores.

O systema consiste em misturar uma certa proporção de azeite com o leite desnatado.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem, na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 16 pessoas, e preparados 40 tubos com polpa vaccinica glycerinada, para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

O serviço de vaccinação continúa a ser feito todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	27,°1	757,mm50	19,mm85	75
9 »	28,°1	758,mm50	19,mm71	71
12 »	28,°7	758,mm50	20,mm39	72
3 t.	28,°7	757,mm00	19,mm49	67
6 »	28,°2	757,mm00	20,mm70	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos 53°0. Prateado 41,°2

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m1; á sombra 3mm0.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

Variavel de E a NE de meia noite até 1 h. 39 m. da tarde; E e ESE alternados até 3 h. 48 m.; ESE com interrupções de E e ESE até 10 h. 07; SE e ESE alternados ate meia noite.

Velocidade média do vento 3m21 por segundo.

Nebulosidade média 0m77.

BOLETIM DO PORTO

Dia 18 de Janeiro

O baixa-mar foi á 1 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 0m40.

O préa-mar foi ás 4 h. 35 m. da terpe, registrando a escala 2m30.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Carlos Moreira Reis com Maria Elisiaria de Farias Teixeira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento desse hospital de variolosos no dia 16 de Janeiro de 1897:

DOENTES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Existiam	95	32	127
Entraram	4	1	5
Falleceram	1		1
Existiam	98	33	131
Dia 17 de Janeiro:			
Existiam	98	33	131
Entraram	2		2
Falleceram	2		2
Existem	98	33	131

— Falleceu no dia 16:

Antonio Pergentino de Oliveira, branco, 23 annos, solteiro, Pernambuco, soldado do 14 Batalhão.

Falleceram no dia 17:

José Joaquim, preto, 22 annos, solteiro, Pernambuco.

Manoel João, pardo, 4 annos, Pernambuco.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Pesqueira, para Gusmão.
Do Belém, para Dr. Samuel Macdowell.
Do Rio, para Sinimbú, commandante vapor Meteoro e Zodiac.
Do Rio Grande, pará Asaraiva.
Do Rio, para Cortez, Bolitreau e piloto Gres Luiz Ramos.
De Ipojuca, para Faria.
Da Bahia, para Silva.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro do Estado.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Janeiro de 1896:

Existiam	417
Entraram	20
Sahiram	34
Existem	443
A saber:	
Nacionaes	394
Mulheres	6
Estrangeiros	33
Mulheres	0
Total	433
Arraçoados	403
Bons	383
Doentes	21
Loucos	4
Louca	0
Total	403

Movimento da Enfermaria

Teve baixa—Francisco G. das Chagas.

Teve alta—João da Silva Santos conhecido por Tatú.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Janeiro de 1897.

Joanna Maria Dias, Parahyba, 35 annos, solteiro, S. José.

Maria Rosalina da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteiro, S. Antonio.

Luiz Francisco Moreira de Moraes, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista.

Maria Cesar de Mello, Pernambuco, 9 mezes, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Herotecrito Michael Gracomo, Pernambuco, 2 mezes, Recife.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Graça.

Maria Ermiria da Silva, Parahyba, 39 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria da Soledade, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista.

Dia 18

Eleuterio de Oliveira Caparica, Pernambuco, 9 mezes, Graça.

Manoel Ribeiro de Lima, Parahyba, 38 annos, casado, Boa-Vista.

Maria de Almeida Catanho, Pernambuco, 11 mezes, S. Antonio.

Aureliana, Pernambuco, 7 mezes, S. José.

Amaro Simão Estellita, Pernambuco, 4 dias, Graça.

José Antonio de Oliveira, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista.

Octaviano Leopoldino de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Joaquim, Pernambuco, 22 annos, Boa-Vista.

Manoel João, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA
EM 19 DE JANEIRO DE 1897

Presidente — Dr. Francisco Luiz
Secretario — Dr. Virgilio Coêlho

A's horas do costume, presentes os Srs. Juizes em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foi submettida a apreciação do Tribunal a lista de antiguidade dos juizes de direito, sendo unanimemente approvada.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida:
Appellação civel
De Agua Preta. Appellante D. Olindina Leopoldina de Miranda, appellado o Juizo.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellação crime
Do Recife. Appellante Bellarmino Henrique da Silva, appellada a Justiça.

DISTRIBUIÇÃO
Recursos crimes

Ao juiz Galvão:
Do Recife. Recorrente o Juizo, recorrida Claudina Maria de Sant'Anna.
Ao juiz Pereira de Lyra:
De S. José do Egypto. Recorrente o Juizo, recorrido João Francisco de Almeida.

Appellações crimes

Ao juiz João Carlos:
De Limoeiro. Appellante Josepha Maria da Conceição, appellada a Justiça.
Ao juiz Pereira de Lyra:
De Taquaretinga. Appellante João Ferreira dos Santos, appellada a Justiça.
Ao juiz Galvão:
De Taquaretinga. Appellante José Ponciano Ferreira, appellada a Justiça.
Ao juiz Costa Ribeiro:
De S. Lourenço. Appellante a Justiça, appellado José Hygino Ferreira.

Appellações civeis

Ao juiz Pereira de Lyra:
Do Recife. Appellante a Companhia Geral de Melhoramentos, appellado o Banco da Republica.
Ao juiz Galvão:
Do Recife. Appellante Carlos Moreira Reis, appellado Manoel Gonçalves da Luz.
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Recife. Appellantes Silva Marques & C., appellado Carlos José Alves.
Ao juiz Almeida:
De Olinda. Appellantes Leocadio Alexandrino Bello e sua mulher, appellado Florencio Domingues da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 49 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medicas-cirurgica todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica de Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.° andar. Reside em Caminho Novo. Telephone n. 538

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua 1.° de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos doceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O DR. AFFONSO WOODLEY residente em Lençóes, S. Paulo, attesta os bons effeitos do *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado, e o receita.

Ao Partido Republicano Federal

Ainda está muito recente a esplendida e bem significativa victoria alcançada pelo nosso partido em todas as circumscripções eleitoraes do Estado, no pleito livre de 30 de Dezembro ultimo, e já somos obrigados a dirigir-lhe um novo appello.

Acha-se designado o dia 3 de Fevereiro proximo para o preenchimento, que é urgente, das vagas abertas no Senado Pernambucano.

Temos completa consciencia da fôrça e pujança dos elementos activos do nosso partido e muito nos anima a sympathia e confiança que elle inspira mesmo áquelles dos nossos conterraneos que não se acham ligados a partido algum, mas nem por isto nos julgamos dispensados de appellar e insistir com os bons cidadãos, que se recommendam por seus talentos, serviços, caracter e patriotismo afim de que venham collaborar comnosco, nas posições activas, para o bem e engrandecimento do nosso Estado.

E' assim que com justo desvanecimento indicamos para preencher as tres vagas existentes no Senado Estadoal os nomes dos distinctos e prestimosos pernambucanos que, aliás, já nos tem honrado com o seu apoio e suffragio nas localidades onde residem e gozam de grande e merceida influencia:

— Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti (Barão de Suassuna)—na vaga do Dr. Teixeira de Sá;

— Dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo—na vaga do Dr. Constancio Pontual;

— Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—na vaga do Dr. Ermirio Coutinho.

Estamos convencidos de que apresentando para o Senado Pernambucano os indicados cidadãos, incontestavelmente aptos para mais elevadas posições, consultamos os legitimos interesses do partido, e sobretudo prestamos um serviço real ao nosso Estado e a Republica.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Alexandre José Barbosa Lima.
José Cupertino Coelho Cintra.
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima
Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Marcionillo da Silveira Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcellino Rosa e Silva.

Ao Dr. Thomé Arôxa e ao Publico

Em resposta ao artigo firmado pelo Dr. Thomé Arôxa e publicado na *Provincia* de 10 do corrente mez, cabe-me dizer o seguinte:

Tendo o Dr João Lopes de Siqueira Santos instaurado um processo pelo crime de calumnia impressa contra diversos habitantes do povoado Ribeirão, pelo facto de terem elles assignado e mandado publicar na *Provincia* de 3 do mez de Setembro passado, um telegramma, imputando-lhe a autoria de violencias praticadas em uma das casas commerciaes d'aquelle Povoado; na qualidade de Promotor Publico d'este municipio, fui intimado para acompanhar os termos do processo, e jurei suspeição, pelo facto de ser cunhado do queixoso, pois a lei a isto me obrigava.

Por este facto não estava eu inhibido de particularmente tomar uma certa attitude no referido processo, o que fiz, porque n'elle se achavam envolvidos amigos por quem me interessava.

Corria o processo os seus devidos turnos, quando no dia em que se iniciava a formação da culpa, procurei conversar a respeito com o Dr. Thomé Arôxa; e, então lembrei-lhe que era conveniente acabar com o referido processo.

Esta minha idéa foi perfeitamente abraçada pelo Dr Thomé Arôxa, que teve a franqueza de dizer-me que si tivesse sido elle o advogado dos querelados desde o inicio do mesmo processo já estaria tudo terminado.

E foi assim que o Dr. Thomé Arôxa procurou entender-se com o Dr. Regueira Costa, advogado do queixoso, o qual declarou que nada resolveria sem que primeiro fallasse com o seu constituinte.

Eis ahi o meu papel em toda a questão; apenas, como já disse, aventei á tona da conversação a idéa do accordo e posso affirmar ao publico que fil-o por inspiração propria e sem autorisação alguma do Dr. João Lopes ou de quem quer que fosse.

Quanto a retractação que fizer m não tomei parte alguma, deixei a cargo do Dr. Arôxa.

Si o Dr. Thomé Arôxa foi descuidado na defeza dos direitos de seus constituintes, consentindo que elles se retractassem de modo por que o fizeram, não sou eu o culpado, porque, repito ainda, apenas por minha espontanea vontade lembrei-lhe a idéa do accordo e a elle como advogado cumpria velar sobre as condições desse accordo, não admittindo que seus constituintes assignassem, como assignaram, tudo quanto se lhe exigio.

Esta é, pois, a verdade do facto, narrado com toda a sua nudez e simplicidade, e ninguem, por certo, acreditará que o Dr. João Lopes tivesse promovido um accordo no qual sómente elle tirou todas as vantagens que do mesmo accordo resultaram.

Gamelleira, 15 de Janeiro de 1897.

Euzebio Brandão de Rocha.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato, de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

GRANDE ARMAZEM

DO

LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, prichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Natalicio

Hoje, dia auspicioso do anniversario natalicio do honrado cidadão Sebastião Lopes Guimarães, vimos do alto da imprensa, possuido de grande jubilo, felicital-o por esta data feliz.

Que surjam sempre datas felizes como esta é o que desejam ardentemente

M. A.
Lindolpho M.

Recife, 20 de Janeiro de 1897.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

AO EXM. SR. HONORIO DO PRADO

Penhor sem valia, e, comtudo, uma manifestação do muito que vos devo pelo restabelecimento de minha saude, as linhas que se seguem:

Toda catita
Um serapim
Mui rubicunda
Eu era assim.

Tosse convulsa apanhei
Certa noite no jardim
Magra, feia, rabugenta
Cheguei a ficar assim.

Graças ao Honorio do Prado
Que á tosse em breve, deu fim
Com o famoso *jatahy*;
Nedia, robusta, corada
Consegui ficar assim.

De vossa criada e obrigadissima

C. R. R.

Eu era assim

Illm. Sr. Honorio do Prado— O grande contentamento de que me acho possuido, bem como o dever de gratidão me levam a communicar-vos, que soffrendo horrivelmente de uma bronchite asthmatica ha muitos annos, sem poder dormir por falta de ar, resolvi experimentar o vosso *Xarope de Alcatrão e Jatahy*, e com grande satisfação para mim e toda a minha familia me vi curado em poucos dias. Póde V. S. fazer deste o uso que lhe convier.

Itabyra de Campo (Minas), 25 de Dezembro de 1894.

Ariovisto de Almeida Rego.

Ao commercio

Torno publico, para todos effeitos, que desde o dia 31 de Julho de 1896, deixei de fazer parte da firma social Johnston Pater & C., com séde em Pernambuco.

Liverpool, 19 de Dezembro de 1896.

Samuel Logan Johnston.

Se quereis combater com exito certo as Febres, a Anemia, a Chlorose, as Digestões difficeis, etc. tomai antes ou depois de cada comida um copinho do afamado vinho de Quina-Laroche (honrado com uma recompensa de 16.750 francos e de sete medalhas de Ouro pelo governo francez.

Ha gerações condemnadas a enfermidades especiaes e a nossa está dominada pela anemia que revela cada dia um augmento espantoso.

E' necessario combater energicamente esta terrivel affecção, e o medicamento a que se deve recorrer é o *Phosphato de Ferro de Leras* que se assimila facilmente no estomago mais delicado e offerece a vantagem de não causar prisão de ventre nem ennegrecer os dentes.

A efficacia deste preparado é tal, que os doentes mais affectados sentem immediatamente uma melhora notavel.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas commettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflamações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, dartros, pannos e mancha da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, astma, hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiazes morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com grande numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Instituto Dezenove de Abril

RUA DO HOSPICIO 53

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, reabre suas aulas no dia 15 de Janeiro.

A directora, auxiliada pelos bachareis LUIZ PORTO CARREIRO E LEOPOLDO PIRES FERREIRA, que se encarregam do Curso Secundario, lecciona a aula primaria auxiliada pelas professoras tituladas DD Maria da Patrocinio Uchôa Porto Carreiro, Maria Olindina Pires Ferreira e Amelia Clementina Pereira de Carvalho,

A matricula estará aberta desde o dia 7.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Opportunamente será distribuido em avulsos o bom resultado dos exames de seus alumnos.

Recife, 26 de Dezembro de 1896.

A directora, JOSEPHA A. PORTO CARREIRO.

INFALLIVEL-INOFFENSIVO-AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; **E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.**

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras. »

D' *O Seculo* DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
21—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife.

Dartres, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas tão frequentes as febres paslustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Lindacutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua do Marquez de Olinda 24.

Mudança de Collegio

O de Nossa Senhora da Penha, mudou-se da rua da Imperatriz para a da União n. 5.

As aulas reabrem-se á 11 do corrente.

A Directora,
Augusta Carneiro.

Externato Academico

(CURSO PRIMARIO E PREPARATORIO)

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 46

1.º andar

As aulas deste estabelecimento, reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro corrente.

Os medicos preferem ao Xarope antescorbutico o *Xarope de Rabão iodado de Grimault* & C., que tem a vantagem de conter o iodo combinado a frio com o succo das plantas antescorbuticas sem ter sido alterado pelo calor do fogo.

Nestas condições, o Xarope de Grimault & C. é o medicamento por excellencia para as creanças pallidas, lymphaticas, molles, sem appetite e com engorgitamento das glandulas do pescoço.

Sempre que teem de combater as febres, em geral, quasi todos os medicos prescrevem a quinina; porém para que este heroico medicamento possa produzir todos os seus maravilhosos effeitos, é necessario que elle se ache em estado de pureza absoluta.

Eis porque não hesitamos em recommendar as tão conhecidas perolas do Dr. Clertan, porque os respectivos e diversos saes d'aquelle alcaloide que entram em sua composição são absolutamente puros.

Uma verdadeira série de preparações nos apresenta o Dr. Clertan: as *Perolas de Clertan de sulfato de quinina*, conhecidas ha muitos annos, contra as febres e as nevralgias periodicas, *as Perolas de Clertan de chlorydrato de quinina*, sal que contém o principio activo em sua maxima proporção; as *Perolas de Clertan de bromhydrato e valerianato de quinina* que convém mui especialmente ás pessoas nervosas.

Tambem os medicos prescrevem as Perolas de Clertan de bisulfato de quinina.

Cada perola tem impresso n'ella as palavras: Clertan-Paris.

Collegio de Nossa Senhora das Mercês

(SEXO FEMININO)

20 — RUA DO HOSPICIO — 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continua a admittir alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 30 de Dezembro de 1896.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Collegio Parthenon

3 — RUA DO HOSPICIO — 3

Este estabelecimento de instrucção reabrir-se-á a 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Monaya.*

Collegio Santa Cruz

RUA DO HOSPICIO N. 75

Este estabelecimento de educação e instrucção intellectual, moral e religiosa e educação physica, reabrirá suas aulas no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os alumnos internos e meio-pensionistas que se matricularem antes do dia 20 deste mez, não pagarão joia de admissão.

Recife, 3 de Janeiro de 1897.

O Director,
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 225.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Janeiro de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 8 13|16 d|s, por 1$000; hontem.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.

O secretario,
Eduardo Dubeaux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3|4 sobre Londres a 90 d|v, realizando-se alguns negocios a 8 13|16, fechando o mercado mais quieto com a primeira e a segunda taxa.

Letras particulares e bancarias repassadas, foram feitas algumas negociações a 8 13|16 e a 8 7|8.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Branco por 15 kilos	4$400 a 5$200
Somenos	3$500 a 3$800
Mascavado	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$500
Bruto ordinario	2$200 a 2$300
Retames	1$900 a 2$000

USINAS

Demerara por 15 k	3$600 a 4$000
Branco	4$800 a 5$600

ALGODÃO

Foi negociado procedencia do sertão a 13$500 os 15 kilos.

ALCOOL

Por pipa de 480 litros de 170$ a 190$.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 110$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$120 réis nominal e refugo a 746 o kilo. Verdes a 700 réis, venda.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 22$000 a... 24$000 nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL

Por 110$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 18 DE JANEIRO DE 1897

Joaquim Gonçalves & C.—seis caixas com brim e flanella de algodão e madapolão.

J. A. Taom.—um pacote com camisas de algodão, collarinhos de linho, camisas e meias de lã.

Loureiro, Maia & C.—uma caixa com metim de algodão.

Rodrigues Lima & C.—tres caixas com chales de algodão.

Bernet & Ct—oito caixas com gravatas de seda e de algodão, flanella, belbutina e panno de algodão, chales e chitas.

Fisher Gabbs.—uma caixa com chapas para gravuras.

Dias Fernandes & C.—trinta e cinco caixas com cerveja.

João de Aquino Fonseca.—mil caixas com kerosene.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—seis caixas com sardinhas e dez barricas com castanhas.

Hermann Lundgren.—cinco caixas com moveis de madeira ordinaria.

Nunes, Fonseca & C.—uma caixa com cachimbos de madeira, tesouras para costura, pentes de chifre, bijouterias de cobre e amostras de punhos e collarinhos de linho.

Manoel Collaço & C.—oito caixas com botões de osso, pentes de chifre, saccos de gune, meias de algodão, copos de vidro e jarros de vidro para flores.

Meili Dietaelm & C.—nove caixas com brim de linho cassa, brim e lenços de algodão e madapolão.

F. F. Leal & C.—quarenta e dous volumes com azul ultramar, alvaiade de zinco e de chumbo, oleo de linhaça e diversos medicamentos.

Moreira Oliveira.—quatro caixas com meias de algodão, chitas, settinetas e camisas de algodão.

Manoel Lopes Machado Ramos.—uma caixa com casimira de lã.

Eduardo M. de Barros & C.—seis caixas com folhas de louro.

Amorim, Fernandes & C.—trezentos barris com manteiga de vacca, cinco pipas e vinte e sete barris com vinho.

João de Aquino Fonseca.—trezentas bordalezas com sebo em rama.

Alvares de Carvalho & C., Successores.—duas caixas e uma barrica com obras de ferro e nove caixas com azul ultramar, espingardas, anil em pedra, verde composto, machados de aço e obras de cobre.

João de Aquino Fonseca.—novecentas e sessenta e seis caixas com kerosene.

Max Drechsler.—uma caixa com canivetes e tesouras para costuras.

Costa Campos Cotar & C.—uma caixa com armações para chapéos de sol.

Antonio Pinto da Silva & C.—tres caixas com peneiras de arame de ferro.

Deodato Torres & C.—cinco caixas com louça.

Francisco Ramos da Silva & C.—uma caixa com couros preparados.

Duarte & C.—uma caixa com gravatas de seda, punhos e collarinhos de linho.

Figueiredo Costa & C.—cem fardos com papel para embrulho.

C. Von Schevart Pryor.—uma caixa com calçados.

Luiz Courtadon.—cinco caixas com machinismos e quinhentos dormentes.

Francisco Gurgel & Irmão.—uma caixa com tecidos de seda.

Jacintho de Azevedo & C.—cincoenta rôlos de cannos de chumbo.

J. S. Amaral & C.—uma caixa com estampas de papel.

Epiphanio Lopes.—uma caixa com contas em obras não classificadas.

Companhia de Drogas.—cinco barricas com colla e uma caixa com pomada medicinal.

Nova, Maia & C.—trezentos e cincoenta fardos com xarque.

Francisco de Azevedo & C.—uma caixa com pennas para escrever, papel de seda e papel matta-borrão.

Ramos & Geppert.—duas caixas com phosphoros e cincoenta balas com papel para embrulho.

M. S. Maia.—quinhentos e oitenta e um fardos com xarque.

J. Fernando da Silva Pinto.—duas caixas com brim de algodão.

F. P. Boulitreau.—uma caixa com livros impressos, reguas de madeira, pesos de vidro e sete fardos com papel para impressão.

Pereira Carneiro & C.—seiscentos e doze fardos com xarque.

Mendes Lima & C.—tres mil novecentos e noventa e tres barricas com bacalhão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—dous encapados com quatro balanças de estrado.

A. A. de Lemos & C.—quatro fardos com rolhas de cortiça.

Marques & Lima.—uma caixa com estampas de papel.

Costa Lima & C.—duas pipas com vinho e quatorze saccos com rolhas de cortiça.

Paiva Valente & C.—dez saccos com pimenta negra.

Nova, Maia & C.—quatrocentos e seis fardos com xarque.

Jovino Candido Pessôa.—duas caixas com louça.

Meili Diethelm & C.—quatro caixas com chitas.

Costa Campos & C.—tres caixas com calçados.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—duas caixas com papel para escrever e tres caixas com botões de osso, cachimbos de madeira e caixas para costuras.

Ferreira & C.—uma caixa com flanella e alpaca de lã fustões de algodão e chitas.

Eugenio Pereira de Azevedo.—uma caixa com fitas de seda.

Amorim Irmãos & C.—mil quinhentos e setenta e oito fardos com xarque.

Theo Just & C.—dous pacotes com obras de seda e obras impressas e uma caixa com fitas e metim de algodão.

Fonseca Irmãos & C.—cincoenta barris de ferro com soda caustica.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE JANEIRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez *Hecelius*, para New-York, carregou:

C. Von Linde, 24 fardos com 3,600 kilos de pelles em cabello.

— No vapor inglez *Cycle*, para os Estados-Unidos, carregaram:

C. F. Cascio, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 750 saccos com 53,250 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 1,471 saccos com ..... 109,60 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça americana *W. B. Flint*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça portugueza *Venturosa*, para o Porto, carregaram:

Manoel J. Fernandes, 2 saccos com 120 kilos de café.

Lopes Alheiro & C., 2 barris com 120 litros de aguardente.

— No lugar portuguez *Costa Lobo*, para o Porto, carregou:

J. T. Carneiro, 121 saccos com 5,082 kilos de farinha de mandioca.

Para o Interior

— No vapor nacional *Rio*, para Santos, carregaram:

M. S. Maia & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Iris*, para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Norte Sul*, para Porto Alegre, carregou:

J. F. Marques, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

C. A. G. de Castro, 230 saccos com 13,800 kilos de assucar mascavado e 230 ditos com 17,340 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 150 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Prudente de Moraes*, para a Bahia, carregou:

Companhia de Tecidos Paulista, 34 fardos com tecidos de algodão.

— No vapor inglez *Clyde*, para o Rio de Janeiro, carregou:

Dr. Pereira Leite, 2 barricas com mangas, fructas.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para a Bahia, carregaram:

Santos & Pires, 5 pipas com 2,777 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.

Companhia de Tecidos de Malha, 1 caixa com 1 duzias de meias.

Para o Pará, carregaram:

M. S. Maia & C., 200 barricas com 13,900 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 75 barricas com 4,975 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 70 barricas com 4,311 kilos de assucar branco.

F. Boulitreau, 1 caixa com 6 duzias de espanadores de pennas.

Manoel Rolim, 25 volumes com 64 kilos de farinha de mandioca.

Para o Maranhão, carregou:

Antonio Muniz, 4 caixas com medicamentos.

— No vapor nacional *Alice*, para o Ceará, carregaram:

J. T. Carneiro, 49 barricas com 2,260 kilos de assucar branco e 3 barris com 435 litros de alcool.

Para o Pará, carregaram:

A. Silva & C., 19 pipas com 21,375 litros de aguardente.

M. S. Maia & C., 1,330 barricas com.... 94,718 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 600 barricas com 39,800 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão, carregaram:

Jorge Dias, 10 saccas com 400 kilos de farello.

Guimarães Braga, 6 caixas com elixir medicinal.

Companhia de Drogas, 5 caixas com 150 litros de alcool.

— No lugar nacional *Olivia*, para o Pará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 5,000 caixas com 10,000 kilos de sabão.

— No hiate *Victoria*, para Macau, carregaram:

Manoel M. da Costa, 12 barricas com 900 kilos de assucar branco e 3 ditos com 180 ditos de assucar refinado.

Santos Araujo & C., 89 caixas com 1,840 kilos de sabão.

Joaquim Salgueiral & C., 10 barricas com 940 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Jorge Dias & C., 4 caixas com 30 kilos de massas e 1 paneiro com 26 ditos de tapioca.

Madeira & C., 40 barris com 1,760 litros de vinho de fructas e 12 ditos com 615 ditos de vinagre.

A. Fernandes & C., 1 barril com 90 litros de vinagre e 4 caixas com 24 kilos de velas stearinas.

Para o Ceará, carregou:

Companhia Manufactora de Phosphoros, 20 caixas com 390 kilos de phosphoros.

— No hiate *Deus te guie*, para o Ceará, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 100 kilos de sabão.

Para Camocim, carregaram:

A. Fernandes & C., 25 caixas com 600 kilos de sabão e 1 barril com 90 litros de alcool.

José S. d'Amaral & C., 82 barris com 3,400 litros de vinho de fructas, 70 caixas com 530 ditos de genebra e 20 ditas com 220 ditos de cerveja.

Para o Maranhão, carregou:

P. Powder Factory, 1.230 volumes com 11,145 kilos de polvora.

— Na barcaça *Jovem Assencia*, para o Pilar, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 48 kilos de doce.

Moreira & C., 1 caixa com rotulos.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para a Parahyba, carregaram:

C. Halliday & C., 2 barris com 100 kilos de sebo.

— Na barcaça *Sanhoá*, para a Parahyba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 305 caixas com 6,900 kilos de sabão.

A. Paiva, 100 caixas com 1,000 litros de genebra.

— Na barcaça *Camaragibe*, para P. de Camaragibe, carregaram:

Castro Maia & C., 2 saccas com 120 kilos de café, 1 barril com 40 litros de vinagre e 8 caixas com 23 kilos de sabão.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 10 barricas com 510 kilos de assucar branco.

Santos Araujo & C., 160 caixas com 3,680 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Janeiro

Do dia 2 á 18	1.104:929$448	
Idem do dia 19	58:033$595	1.162:963$043

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 18	171:433$337	
Idem do dia 19	8:334$700	179:768$037
Total		1.342:731$080

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 18	150:236$982
Idem do dia 19	17.078$191
Total	167:315$173

RECIFE DRAINAGE

Mez de Janeiro

Renda do dia 2 á 18	1:633$000
Idem do dia 19	$
Total	1:633$000

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Zanzibar—12 dias, lugar americano *John Swan*, de 623 toneladas, capitão F. S. Nash, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Pará e escala—8 dias, vapor brazileiro *Beberibe*, de 332 toneladas, commandante Figueiredo, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor brazileiro *Alice*, de 952 toneladas, commandante Eduardo Teixeira, equipagem 2?, carga varios generos; a M. S. Maia & C.

Bahia e escala—8 dias, vapor brazileiro *Prudente de Moraes*, de 474 toneladas, commandante M. Mesquita, equipagem 35, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

La Plata e escala—9 dias, vapor inglez *Thames*, de 3350 toneladas, commandante Messervy, equipagem 133, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—7 dias, vapor italiano *Las Palmas*, de 1222 toneladas, commandante M. Motta, equipagem 60, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante Tarmer; carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez *Thames*, commandante F. Misservy; carga varios generos.

Genova e escala—Vapor italiano *Las Palmas*, commandante M. Motta; carga varios generos.

Estados-Unidos — Vapor inglez *Glenfield*, commandante J. W. Lightfoot; carga assucar.

Navios entrados no dia 18

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brazileiro *Pernambuco*, de 1090 toneladas, commandante F. O. Macedo, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor brazileiro *Iris*, de 881 toneladas, commandante Gentil A. P. Meira, equipagem 50, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—37 dias, pallhabote inglez *Congo*, de 195 toneladas, capitão Daniel Kinnon, equipagem 7, carga bacalhão; a Mendes Lima & C.

Terra Nova—32 dias, lugar inglez *Dora*, de 190 toneladas, capitão Thomas Bootyman, equipagem 9, carga bacalhão; á ordem.

Savannah—44 dias, lugar inglez *Cosmo*, de 385 toneladas, capitão P. S. Mallgraf, equipagem 9, carga breu; a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Rubens*, commandante J. Griffiths; carga assucar.

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante F. O. Macedo; carga varios generos.

Bahia—Palhabota inglez *Congo*, capitão D. Kinnon; carga bacalhão.

Barbados—Lugar americano *Benjamin C. Crewell*, capitão H. Cleam; em lastro.

Observação

Passou navegando do Sul para o Norte o vapor inglez da linha Lamport & Holt.

Navio entrado no dia 16

New-York—44 dias, vapor inglez *Coleridge*, de 1650 toneladas, commandante F. Salter, equipagem 41, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez *Coleridge*, commandante F. Salter; carga varios generos.

Natal e Mossoró—Hyate brazileiro *Victoria*, mestre Pedro Menezes; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 18 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

51 bois pesando 9.335 kilos.	
245 kilos de peixe a 30 rs.	7$350
2 comp. com mariscos a 150 rs.	$300
2 ditos com camarões a 150 rs.	$300
41 columnas a 900 rs.	36$900
4 carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
2 carg. com cebolinha a 450 rs.	$900
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
18 carg. com verduras a 450 rs.	8$100
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
4 carg. com laranjas a 450 rs.	1$800
1 carg. com inhame a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
4 carg. com melancia a 450 rs.	1$800
2 carg. com melão a 450 rs.	$900
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
56 carg. com div. fruct. a 450 rs.	25$200
20 carg. com farinha a 300 rs.	6$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
9 suinos a 1$	9$000
111 lugares a 300 rs.	33$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$	112$000
25 comp. com comidas a 1$050	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
103 comp. com farinha a 600 rs.	61$800
62 comp. com talhos a 3$	186$000
	554$950
Rendimento do dia 1 a 17	9.721$700
	10.276$650

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$400 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE JANEIRO

Grecian Prince, de New-York, a 20.
Planeta, do norte, a 20.
Campana, da Europa, a 20.
Clyde, da Europa, a 20.
Itaqui, do sul, a 20.
Olinda, da Europa, a 21.
Maranhão, do norte, a 25.
Rio Formoso, do norte, a 25.
Maranhão, do norte, a 25.
Rio Formoso, do norte, a 25.
Itatiba, do sul, a 25.
Rosario, de Genova a 27.
Rosario, de Genova, a 27.
Capibaribe, do sul, a 28.
Capibaribe, do sul, a 28.
Chile, da Europa, a 28.
Charante, da Europa, a 28.
Cordillère, do sul, a 29.
Santelmo, do sul a 29.
Oropesa, da Europa, a 30.
Nile, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JANEIRO

Rio e esc., *Planeta*, a 20 as 5 horas.
Rio e Santos, *Iris*, a 20 as 4 horas.
Porto Alegre e esc., *Norte e Sul*, a 20 as 4 h.
Buenos-Ayres e esc., *Clyde*, a 20 a 1 hora.
Rio e Santos, *Olinda*, a 20 as 4 horas.
Santos e esc., *Grecian Prince*, a 20 as 4 h.
Santos e esc., *Campana*, a 21 as 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 25 as 5 horas.
Santos e esc., *Rosario*, a 27, as 2 horas.
Buenos Ayres e esc., *Chile*, a 28 as 12 horas.
Santos esc., *Charante*, a 20 as 2 horas.
Bordeaux e esc., *Cordillère*, a 29 a 2 horas.
Valparaizo e esc., *Oropesa*, a 30 as 12 h.
Southampton e esc., *Nile*, a 31 as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DO PORTO

Lugar portuguez Horacio.

DE NEW-PORTO

Barca norueguense Waaland.

DO RIO DE JANEIRO

Patacho inglez Westovay.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Florence.
Lugar inglez Blenkein.
Lugar inglez Mary Jokas.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor francez *Britania*, varios generos.
Vapor inglez *Incentor*, carvão.
Vapor inglez, *Cycle*, varios generos.
Vapor nacional *Rio*, varios generos.
Vapor nacional *Norte Sul*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Alice*, varios generos.
Vapor nacional *Prudente de Moraes*, v. g.
Barca norueguense *Theta*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, var. generos.
Barca norueguense *Jomfruland*, carvão.
Barca norueguense *Bonita*, carvão.
Barca norueguense *Natcig*, carvão.
Barca norueguense *Cler*, carvão.
Barca norueguense *Salor*, var. generos.
Barca norueguense *Gamo*, carvão.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca nacional *Victoria*, varios generos.
Barca americana *W. B. Flind*, lastro.
Brigue inglez *Phantom*, cimento.
Lugar portuguez *Costa Lobo*, var. generos.
Lugar nacional *Olivia*, varios generos.
Lugar inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lugar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugar inglez *Golden Rod*, lastro.
Lugar inglez *Dora*, bacalhão.
Lugar inglez *Cosmo*, breu.
Patacho norueguense *Gemma*, lastro.
Patacho brazileiro *Norma*, varios sal.
Palhabote inglez *Congo*, bacalhão.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar inglez *Golden Rod*, lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.
TELEPHONE N. 541

Cirurgião-Dentista

J. Hygino de Miranda dá consultas e faz operações em seu consultorio, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde nos dias uteis e extrahe dentes sem dôr, pelo apparelho cirurgico-dentario, nas terças e sextas-feiras ás mesmas horas.
Rua Nova n. 19, 1.º andar.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *oryzas*, (defluxos) acompanhado de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do
Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO
Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
PERNAMBUCO

Instituto Pernambucano

FUNDADO
PELO
Dr. VIRGINIO MARQUES
125—RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, ANTIGA DA GLORIA

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, reabrir-se-hão a 7 de Janeiro.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife
Consultorio.— Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.
Telephone n. 490.
Residencia—Parnamerim, defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.
Telephone n. 27.
Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.
Consultas de 11 á 1 hora da tarde.
ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Telephone n.º 244.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão e á rua do Riachuelo n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia) e tem aberto seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Paulo da Silveira

ADVOGADO
e
Curador Geral dos Orphãos
Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a justiça Federal.
Residencia.—Olinda—Rua Mathias Ferreira n. 27.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:
Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado
Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.
DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 282.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite, acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Gabinete Medico Cirurgico

O Dr I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do Norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17. de 1 ás 3 horas da tarde.

Emilio de Souza Costa, sua mulher e filhos, agradecem as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o cadaver de sua nunca esquecida e idolatrada filha **Maria Magdalena de Souza Costa**, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, na matriz da Boa-Vista, hypothecando o seu eterno reconhecimento.

Maria Magdalega de Souza Costa

Anna Margarida de Souza Costa, profundamente sentida pela morte de sua querida irmã MARIA MAGDALENA DE SOUZA COSLA, roga ao corpo docente, assim como ás alumnas da Escola Progadora, o caridoso obsequio de assistirem á missa que por su'alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas manhã do dia 22 do corrente, 7º dia de seu passamento, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmõse mas graças ao xarope de alcatrãoe jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão; consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito —Drogaria Pacheco & C Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta—que o
Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA
DEPOSITO
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.
Pernambuco

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogados n. 10.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior
Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.
Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.
A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.
Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde,» provam o que dizemos.
Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.
Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.
Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.
Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.
Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganorêur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição, tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.
Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.
MODO DE USAR
A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.
DEPOSITO
Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Superintendencia de Hygiene Municipal

Abertura de uma fabrica de oleos vegetaes no fim da rua do Coronel Lamenha, lado esquerdo.
Por esta Superintendencia se faz publico que o Dr. Ernesto Poelchen requereu a abertura de uma fabrica de oleos vegetaes no fim da rua Coronel Lamenha, lado esquerdo, terreno de marinha n. 21; de accordo com o disposto no n. 2, art. 1.º, cap. IV, tit. II da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerimento póde representar ao Dr. Prefeito no prazo de 8 dias, a contar desta data.
Recife, 18 de Janeiro de 1897.
Dr. *Emygdio Montenegro*.
Superintendente.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife:
Faz publico a quem interessar, que devendo effectuar-se no dia 29 do corrente, a apuração geral da eleição procedida no dia 30 de Dezembro findo para as vagas de um senador e deputados ao Congresso Federal, são convidados os Srs. Concelheiros e supplentes abaixo mencionados, para comparecerem no Paço do Concelho ás 10 horas da manhã do referido dia 29 conforme determina o art. 44 da lei n. 35 de 24 de Janeiro de 1892.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 19 de Janeiro de 1897.
Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Relação dos Concelheiros e supplentes a que se refere o edital acima
Alexandre dos Santos Selva.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Luiz da Veiga Pessoa.
Dr. Manoel Henrique Cardim.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
João Quintilio de Fontes Braga.
Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 19 de Janeiro de 1897.
O 1º Secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Concelho Municipal do Recife

O cidadão tenente-coronel Jaaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife, convida aos Srs. Concelheiros e Supplentes abaixo mencionados, para reunirem-se no Paço do Concelho Municipal ás 10 horas da manhã do dia 25 do corrente, afim de proceder-se a escolha dos eleitorea que devem compor as mezas eleitoraes para a eleição de tres senadores do Estado, tudo de accordo com o art. 8º do appendice a que se refere a lei n. 93 de 8 de Junho de 1895.
Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 19 de Janeiro de 1897.
Jaaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Lista dos Concelheiros
Alexandre dos Santos Selva.
Joaquim Alves da Fonseca.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Luiz da Veiga Pessoa.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Manoel Thomaz de Souza.
Marcos José da Silva.
Alfredo dos Santos Almeida.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Joaquim José de Abreu.
Lista dos Supplentes
Dr. Manoel Henrique Cardim.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Affonso B. C. de Albuquerque.
João Quintilio Fontes Braga.
Manoel Lopes Vieira.
Manoel Ferreira B. Junior.
Cussy Juvenal do Rego.
José de Oliveira Bastos.
José de Azevedo Maia e Silva.
Felix Pereira de Souza.
Manoel Fradeisco de Barros Rego.
José Marcelino Alves da Fonseca.
Dr. Assenço M. G. C. Mascarenhas.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
O 1º Secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Instituto Benjamin Constant

Pela secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os pais ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condicções em que se acham os candidatos á matricula, que são:
1.º Certidão de idade, ou documento equivalente;
2.º Attestado de vaccinação, ou revaccinação;
3.º Certificado de que o candidato não soffre de molesia alguma contagiosa, ou infecto contagiosa;
4.º Attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.
A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos dos cursos de preparatorios e commercial é de 12$000 paga na repartição competente mediante guia passada pelo Secretario.
Encerrar-se-á a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos da Regulamento vigente.
Secretaria do Instituto Benjamin Contant 15 de 1897.
Servindo de secretario,
O amanuense,
Victalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, etc:
Faz saber que tendo designado o dia . de Fevereiro proximo futuro ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

Recife
Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira.
Antonio Gomes de Figueiredo.
Braz Januario Fernandes.

Santo Antonio
João Joaquim Gonçalves Fraga.
José da Fonseca e Silva.
Francisco de Paula Alves Freitas.
Manoel Arthur de Barros Cavalcante.
Vicente Ferreira de Paiva.
Estevão Lins Cavalcante.
Francisco Rodrigues da Cunha.
José Antonio Pereira da Silva.
José Antonio Carlos Maia.
Laurentino da Costa Madureira.
José Silvestre dos Santos Pereira.
José Luiz dos Santos.

São José
Manoel Archanjo de Mello.
Manoel Joaquim de Menezes Amorim.
João Francisco da Costa.
José Joaquim Pereira do Rego.
Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.
Antonio Gomes de Siqueira Cavalcante.
Antonio Amancio Monte Lima..
José Henrique de Oliveira Bastos.

Afogados
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Manoel de Medeiros.
Luiz de Carvalho.
Antonio Machado Gomes e Silva.

Boa-Vista
Theodoro Vieira do Couto,
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos.
Antonio Carlos de Noronha.
Manoel José Ley.
Custodio Francisco Martins.

Graça
José Pereira Bastos.
Antonio José da Silva.

Poço
Leopoldo Guedes Alcoforado.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será affixado no no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remeterão iguaes aos juizes de districto, para publical-os e mandar fazer as intimações ás testemunhas que se acharem em seus districtos
Recife, 16 de Janeiro de 1897
Eu, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, 2.º escrivão do Jury o escrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA
Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte da Boa-Vista, orçados em 19:505$752.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras. indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thezouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que. se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 17 de Dezembro de 1896.
O Director,
M. Brunet.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria
Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam a ponte do Varadouro, em Olinda, orçados em 3:550$800, a estrada que liga a esta capital o suburbio de Campo Grande, 2º districto da Graça, orçados em 7:491$800, e para a montagem da superstructura metallica da ponte no kilometro 10,995 da estrada de Pão d'Alho e trabalhos accessorios, orçada em............ 11:900$600.
As propostas devem se referir a cada uma das obras e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das vigentes faltas:
1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor de obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido, que convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.
Recife, 31 de Dezembro de 1896.
O director
M. Brunet.

O Bacharel José Joaquim das Neves, Juiz Municipal do termo de Alagôa do Monteiro, Comarca de Patos, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:
Faço saber que por parte do Dr. Manoel Dantas Correia de Góis, me foi feita uma petição pela qual impedio que mandasse passar edital de citação com o prazo de noventa dias, para finda ella comparecerem os citados á primeira audiencia do Juiz, depois de feitas todas as citações afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitrador que procedam a demarcação da propriedade São Paulo sita no termo d'Alagoa do Monteiro, Comarca de Patos, Estado da Parahyba do Norte, com as sobras da mesma propriedade do lado do poente e se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando outrosim citados para todos os demais termos da causa e sua execução.
E como assim o requereram em suas petições, mandei passar o presente, com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Pedro Bernardo da Rocha, Lauriano Pereira dos Anjos e Manoel Pereira dos Anjos, moradores no municipio de S. José do Egypto do Estado de Pernambuco, afim de que venham a primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito prazo, para os fins acima expostos.
As audiencias deste juizo tem lugar toda as quintas-feiras ás 10 horas do dia, no Paço do Concelho Municipal.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais tres de igual theor, sendo dous afixados nos lugares publicos do costume e o outro publicado no diario official da capital de Pernambuco.
Dado e passado nesta Villa de Alagôa do Monteiro, aos 30 dias do mez de Outubro de 1896.—Eu, Nicoláo Ferreira Mattos, escrivão o escrevi.
José Joaquim das Neves.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA
Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos precisos no pontilhão da estrada da Magdalena (rua do Payssandú), orçados em 1:193$.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
2ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o tempo minimo para conclusão d'aquelles reparos.
Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.
Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 11 de Janeiro de 1897.
O director,
M. Brunet.

EDITAL

Alfandega

Terreno de marinha na rua Direita em Afogados
De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que tendo D. Josepha Rosa de Araujo, requerido por aforamento o terreno de marinha sito a rua Direita da freguezia de Afogados, entre a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco e os quintaes das casas ns. 15 e 17 da mencionada rua e pertencentes a requerente; são convidados todos os interessados que se julgarem prejudicados, apresentarem documentos que provem seus direitos de accordo com o Decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, no prazo de 30 dias, certos de que findo esse tempo a nenhuma reclamação mais se attenderá.
Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1897.
O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

ESCOLA NORMAL
De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que desta data até o dia 15 de Fevereiro, está aberta na Secretario desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.
Os candidatos á matricula no 1º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.
Art. 11—São condições para a matricula no 1º anno, requerida ao Director;
1.ª Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.
2.ª Approvação em exame de admissão, de accordo com o art. 61.
3.ª Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a Juizo do Director.
4.ª Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibite de exercer o magisterio.
5.ª Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª prestação).
O Director poderá recusar a matricula do candidato que, não obstante exibir os attestados dos ns. 2 3 e 4, não estiver ao seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando lhe tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final,
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 11.
Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:
a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prosador moderno.
b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.
Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quer para com as antigas quer para com as do novo systema entre si,
c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.
Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, e, b—, fazendo os candidatos prova oral de todas
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1897.
O Secretario,
Julio Clemente de Faria.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
Pelo inspector da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no dia 25 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, duas caixas, marca N. F. & C., ns. 2561 e 2565, vindas de Hamburgo no vapor allemão—Tijuca—entrado em 3 de Maio do anno proximo passado, contendo ambas 180 kilos de fitas de seda, abandonadas aos direitos por Nunes, Fonseca & C.
3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1897.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 29 do corrente mez de Janeiro, ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Jacintho de Almeida, que deixou de se effectuar no dia 12 do corrente por não ter sido apresentada a respectiva relação dos credores, afim de serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
Convoco, portanto, para isso os credores do mencionado fallido Jacintho de Almeida para se reunirem no dia, hora e logar acima indicados.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 de Janeiro de 1897.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do commercio, o escrevi.
José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

THEATRO
Santa Isabel

Empreza Fernandes Pinto & C.

GRANDE COMPANHIA DE OPERAS, OPERAS-COMICAS, OPERETAS E MAGICAS DA CIDADE DE ROMA
R. TOMBA

HOJE!—20 do corrente—HOJE!
9ª recita de assignatura
Ultimas recitas de assugnatura!
Primeira representação da tão applaudida opereta em 1 prologo e 3 actos, do reputado maestro F. SUPPE' celebre autor das populares operetas D. JUANITA e BOCCACIO.
Em procura
DA
FELICIDADE

Maestro concertador e director da orchestra
Sr. Francisco Coniglio
AVISO
SABBADO! SABBADO!
Festa do gala offerecida pela Companhia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.

O resto dos bilhetes acha-se á venda em mãos do Sr. MAFRA.

Tendo a Companhia de seguir brevemente para o Estado do Pará onde tem contracto com o governo, a empreza pede desculpas aos Srs. Assignantes por ter de abreviar aqui as suas recitas de assignaturas.
A Empreza acredita que os seus bons assignantes não levarão a mal esta resolução a que é obrigada a tomar em virtude daquelle compromisso.
A EMPREZA.

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda, Caxangá, Linha Principal e Arrayal
Espectaculos todas as noites.

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 de corrente, foram archivados os seguintes documentos:
Contractos:
De João Walfredo de Medeiros e Manoel Walfredo de Medeiros, sob a firma J. W. de Medeiros & C., para o commercio de livraria, papelaria e quaesquer outros artigos, no estabelecimento á rua 1.º de Março n. 9, desta cidade, sob a denominação de "Livraria Franceza", com o capital de 52:598$352, sendo a sociedade em nome collectivo.
De Alpheo Soares Raposo e Hermogenes Vieira de Moraes, sob a firma de A. Raposo & Moraes para o commercio de drogas e productos chimicos, na pharmacia denominada "Conceição", á rua do Marquez de Olinda n. 61, desta cidade, com o capital de 50:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.
De Manoel Gregorio da Silva Maia, Pedro Pinto de Lemos, Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges e Commendador Manoel da Silva Maia, sendo este commanditario, sob a firma M. S. Maia & C., para o commercio de commissões, consignações e conta propria, nesta cidade, com o capital de 300:000$000, sendo o fundo commanditario de n. 200:000$000 e a sociedade em commandita.
Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob as firmas—F. F. Leal & C. e Alvares de Carvalho & C., successores de Ferreira Guimarães & C.
Registro de firmas:
Foram registradas as seguintes:
J. W. de Medeiros & C., A. Raposo & Moraes, M. S. M. & C. e Dr. J. Sabino L. Pinho.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Janeiro de 1897.
O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Acellar.

MUTILADO

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

CAVALHEIROS DA CRUZ

De ordem do Ven.·. convido os OObbr.·. do quadro, para a sessão de eleição de Dep.·., Repz.·., LLuz.·. e mais OOff.·. desta Off.·., para o anno Maçon.·. de 5897 á 5898.·. que terá lugar segunda-feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Or.·. do Recif.·. 19 de Janeiro de 1897 E.·. V.·.

Martins 18.·.
Secret.·.

Devoção

DO

Glorioso S. Gonçalo de Amarantho, erecta na igreja do Bom Fim.

De ordem do Sr. Juiz Miguel de Figueirôa Sobrinho, convido a todos os associados a comparecerem na referida igreja, no dia 24 do corrente pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de dirigir a mesma devoção no corrente anno.

Olinda, 19 de Janeiro de 1897.

Luiz de França,
Secretario interino.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem do Exm. e Rvdm. Governador do Bispado, convido a todos os carissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio no dia 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a eleição da meza regedora que tem de administrar a nossa irmandade no anno de 1897.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos em S. José de Riba-Mar, 20 de Janeiro de 1897.

O Escrivão,
Candido José de Góes Telles.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco á virem receber, no dia 18 do corrente mez em diante, o 11.º dividendo de suas acções á razão de 10 % ao anno.

Recife, 12 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director-Secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão Tenente-Coronel Director d'este Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 201 a 250, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1897.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão Adjunto.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

De ordem da Directoria, convido aos Srs. possuidores de debentures de pequeno valor (100, 200, 300 réis) a virem sem perda de tempo fazer a conversão pelos titulos de 10$000 e na mesma occasião receberão os juros vencidos d'aquellas debentures, de accordo com as condicções do emprestimo.

Recife, 15 de Janeiro de 1897.

Lino Leocadio Regallo Braga.

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

Terceira convocação

De ordem do irmão juiz, faço sciente a todos os irmãos, que ás 7 horas da noite do dia 21 do corrente, em sessão de mesa geral, terá lugar a eleição dos membros que teem de administrar esta Irmandade durante o anno compromissal de 1897 á 1898.

Santo Amaro das Salinas, 20 de Janeiro de 1897.

O Secretario,
Arthur da Silva Regadas.

Banco Popular

Fica á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.

Cópia da relação nominal dos accionistas.

Cópia da lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 12 de Janeiro de 1897.

Albino Narciso Maia,
Director-Secretario.

Lyceu de Artes e Officios

De conformidade com o § 1· do art. 2· dos estatutos faço publico que se abrirão no dia 15 do corrente as matriculas das aulas para ambos os sexos nacionaes e estrangeiros, constantes das materias infras:

Aula primaria para crianças.
" " " adultos.
(Estas são exclusivas ao sexo masculino)
Portuguez, ambos os sexos.
Francez, idem.
Arithmetica e Geometria, idem.
Geographia e Historia, idem.
Musica vocal e instrumental, idem.
Canto, idem.
Pintura decorativa, idem.
Dezenho Linear, idem.
Dezenho de figuras e ornatos, idem.
Banda marcial (exclusiva ao sexo masculino.

As aulas começarão á 1 de Fevereiro e as matriculas encerrar-se-hão á 28 do mesmo mez.

Acham-se igualmente abertas do dia acima indicado as matriculas para o ensino pratico de marcineria e carpinteria nas officinas annexas do Lyceu.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, em 9 de Janeiro de 1897.

O Sretario,
J. Thimes Pereira Junior.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados . . .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 623.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco
BOXWEL WILLIAM & C

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0·,0[d]
Fundos accumulados £ 8,572,386,19·.0[d].

POLHMANN & C.

Banco da Republica do Brazil

Paga-se o 8.º dividendo das acções deste Banco, relativo ao semestre vencido a 31 de Dezembro proximo passado, sendo 6$000 por cada acção integrada e 3$000 por cam-acção com 50 % realisado; á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio do Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
GERENTE.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante Pinto

Esperado do sul até o dia 22 seguirá depois de pequena demora para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás... horas da....... do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Directo ao Pará e Manáus
O paquete
Beberibe
Commandante Figueiredo

Segue no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte;

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante B.Bosck

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade., a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor nacional

Alice

com excellentes accommodações para passageiros

Presentemente neste porto seguirá sem falta no dia 20 do corrente para o

Ceará, Maranhão e Pará

para onde recebe carga e passageiros.

A' tratar com os
AGENTES
M. S. Maia & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde
Commandante F. W. Powles

Esperado da Europa em 20 do corrente; seguirá após a indispensavel demora para Bahia, Rio de Ianeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENÇES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LUGRE PORTUGUEZ
Costa Lobo
Para o Porto

Tendo parte de seu carregamento já engajado, propõe-se a receber o resto que lhe falta. Sahirá n'estes poucos dias: a tratar com os consignatarios

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 68

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Sophia* seguirá n'estes dias para os portos acima por já ter parte de seu carregamento engajada anteriormente.

A' tratar com
Silva Guimarães e C.
Rua do Commercio n. 11
1.º Andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Planeta
Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 22 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LIME
O paquete
Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Masitimes

Linha transatlantica

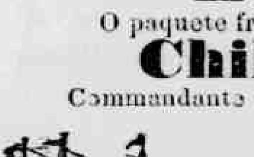
O paquete
Charente
Commandante Vinçot

Esperado de Lisbôa no dia 28 sahirá para

Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Ayres. e
Rosario (por baldeação).

Para cargas e passagens trata-se na agencia da Companhia
Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

O paquete francez
Chili
Commandante Vaquier



Esperado da Europa no dia 28 de Janeiro sahira depois da indispensavel demora para

Bahia
Rio de Janeiro
Montevidéo e
Buenos-Ayres

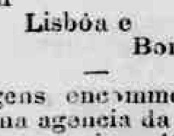
Para passagens, valores, encommendas, etc., trata-se na agencia da Companhia
Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente

O papuete francez
Cordillére
Commandante Baule

Esperado do Sul no dia 29 de Janeiro sahirá depois da indispensavel demora para

Dakar
Lisbôa e
Bordeaux

Para passagens encommendas, valores. etc., trata-se na agencia da Companhia
Rua do Commercio n. 16, 1.º andar, na frente



Ceará e Camocim

Segue no dia 19 do corrente o hyate DEUS TE GCIE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Dens n. 8.

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate DEUS E' GRANDE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

Agente Oliveira
2.· Leilão

De 1 casa terrea sita na praia dos Milagres em Olinda, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, fundo até a pancada do mar, tendo ao lado mais 1 meia agua tambem com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, etc.

Um terreno com 10 metros e 21 centimetros de largura, e fundos até a metade do primeiro, no mesmo logar, pertencente ao espolio de José Romão dos Santos.

Quarta-feira, 20 do corrente
A' 1 HORA DA TARDE
Na referida casa na praia dos Milagres

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, levará a leilão a casa e terreno acima descriptos, pertencente ao espolio de José Romão dos Santos.

Os Srs. compradores podem, desde já, examinal-os.

Leilão
Agente Oliveira

4.· e ultimo leilão definitivo

SENDO:

O importante e grande sobrado de um andar sito á rua Marquez do Herval n. 64, outr'ora rua da Concordia, com grande quintal murado e mais 2 casas que deitam para a rua da Detenção, sob ns. 27 e 27 A.

A grande casa terrea n. 15 á rua de Santa Isabel, hoje largo da Republica, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, etc.

A casa terrea n. 20 á travessa de S. José, com bastantes commodos

Duas meia-aguas sitas á travessa do Forte ns. 1 e 3, e 1 dita a rua do Forte n. 2

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 12 horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de orphãos, venderá em leilão o sobrado e casas acima descriptos, á requerimento do Sr. Antonio Duarte Machado, e pertencente a seus filhos menores e outros.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão examinal-os.

Agente Oliveira
2.· Leilão

De dividas na importancie de 18:130$420

Quinta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, á requerimento do Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, inventariante do espolio de José Rodrigues Gomes Villa Chan, venderá em 2· leilão as dividas activas de conformidade com o mandado que acha-se em seu poder, onde os senhores compradores poderão, desde já, vir examinar a relação dos devedores, que acha-se em poder do mesmo agente, servindo de base o preço obtido no 1· leilão.

Agente Oliveira
2.· Leilão

De 1 grande quadro todo murado, á rua da Detenção, outr'ora rua da Cadeia sob n. 19, tendo dentro deste quadro 14 meias-aguas, rendendo todas mensalmente a quantia de 196$000, as quaes foram ultimamente reconstruidas de novo, etc.

Quiuta-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão o quadro acima mencionado, livre e desembaraçado de qualquer onus, e pelo maior preço obtido acima da offerta do 1.º leilão.

Os senhores compradores poderão, desde já, examinar as referidas casas.

DIVERSOS

Uma professora diplomada propõe-se a leccionar em sua residencia, ou em algum collegio, ou em casas de familia, não só as materias da instrucção primaria, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia e trabalhos de agulha.

Informações, rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

— PRECISA-SE de um feitor, de um cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma arrumadeira de quartos, que lave alguma roupa; á tratar na rua Direita n. 22, refinação.

COSINHEIRA, precisa-se de uma que cosinhe bem e que durma em casa dos patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 46, residencia do Dr. Bastos de Oliveira.

ENGOMMADEIRA, precisa-se de uma que engomme bem, para casa de trez pessoas e para serviços de casa, dormindo em casa dos patrões; á rua do Hospicio n. 46, residencia do Dr. Bastos de Oliveira.

— VENDE-SE um sitio e diversas casas á tratar no Bazar de Afogados.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz das Almas n. 2, caiada e pintada de novo, torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira; á tratar a rua da Roda n. 58.

— Precisa-se de uma bôa engommadeira; á tratar na rua da Soledade n. 82 A·

— Precisa-se de um cosinheiro, e de um copeiro na rua da Cadeia n. 35.

— Uma pessoa com habilitações para cobrança de casas e pagamento de impostos, offerece seus serviços a quem precisar, mediante modica porcentagem, e dá bôa garantia.

Atratar na rua Larga do Rosario n. 22, e na rua do Marquez do Herval n. 230.

— Paga-se 30$000 a uma bôa cosinheira e precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora, no Caes de Capibaribe n. 30 Serraria.

Vende-se

uma taverna de pouco capital, propria para principiante, na Graça n. 3; á tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma para duas pessoas; na rua Larga do Rosario n. 42, 2· andar.

Relogio perdido

Pede-se a pessoa que encontrou entre a rua da Imperatriz e matriz de Santo Antonio, um relogio de ouro com chatelaine do mesmo metal para senhora, o obsequio de entregal-os á rua da Imperatriz n. 64 ou na redacção d'este *Diario*, que será gratificado.

Ama

Precisa-se de uma para andar com meninos; á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã brins de puro linho de todos os padrões e por preços resoaveis.

Possuem bons artistas pelo que se julgam abilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente·

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas.

Ao publico

Furto de cavallos

Na noute de 24 para 25 do corrente, roubaram do cercado do engenho *Gutiuba*, deste municipio, dous cavallos, com os signaes seguintes:

Um melado gemado, castrado, clinas e caudas brancas, baixeiro, com o ferro P M nos quartos e pés e com defeitos nos quartos, por ter sido deseadeirado, manifestando-se aquelle quando montado,

O outro de bom tamanho, castrado, rodado talhado, manco por ter tido uma grande broca no casco da mão direita na parte exterior, o qual foi preciso cortar muito e em triangulo, e com o ferro P M no quarto direito.

Quem apprehendel-os ou delles der noticia, poderá dirigir-se ao referido engenho *Gutiuba*, que será generosamente recompensado.

Torno publico que todos animaes cavallares e muares dos meus engenhos *Gutiuba* e *Poço Redondo* são ferrados na anca da esquerda para a direita com o nome—Gutiuba—e com os quaes não farei negocio de especie alguma; portanto quem os encontrar fóra dos referidos engenhos, poderá apprehendel-os como roubados, conduzindo-os aos ditos engenhos.

Goyanna, 29 de Dezembro de 1896.

Manoel Ignacio Pessôa de Mello.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes priemados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Bichas de Hamburgo

Vende-segrandes e em pequenas porçõss, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Laraniras n. 16.

Ao commercio e ao publico

Manoel Joaquim de Andrade & Cª, (successores de Antonio Corrêa de Vasconcellos,) tem a honra de scientificar que venderam aos Srs. Israel & Braga a armação e utencilios do estabelecimento que tinham á Rua 1º de Março n. 13, e que, emquanto não fica prompto o seu novo estabelecimento, acham-se á disposição dos seus distinctos freguezes e amigos em casa dos Srs. Eduardo Paiva & Cª, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde poderão ser procurados para qualquer negocio relativo á sua firma commercial.

Polvora para caça, systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á atar na ruà Paysandú n. 19.

CAL BRANCA

DO

ALTO DA SERRA

Superior a

DE

Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello, proprietario das grandes pedreiras da Russinha no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca, superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade, como pela grande economia que o seu emprego realisa, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das obras do Melhoramento do Porto do Recife, e mesmos outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros, etc. e sobre tudo, é o mais propria, que existe para o fabrica do assucar.

Todos quantos tem experimentado o producto, attestam que elle não tem similar no mercado e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez é sempre muito inferior a porção requerida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia.

Criado

Precisa-se de um á rua do Marquez do Herval n. 126. para serviço de fabrica.

Boa acquisição

Vende-se um bom sitio com grande numero de fructeiras, muitos caféeiros etc.; tendo duas magnificas casas de moradia, grande terreno para plantações, com proporções para crear, tendo agua com abundancia, no logar Chã de Capoeiras, arrabalde da cidade de Pão d'Alho. Para informações, com o Sr. João Monteiro, na mesma cidade.

Grande pechincha

Na rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 20, vende-se pranchas de amarello de 1ª qualidade, com 14 palmos de comprimento, propria para qualquer obra; á tratar com o Sr. Antonio Fernandes Ramos, na mesma casa, ou com Jose Alves da Silva Maia, á rua Domingues Theotonio, antiga das Calçadas n. 2, venda.

Vende-se

duas vaccas tourinas, paridas de dias e duas vaccas da terra, paridas de dias; á tratar na travessa da Estrada de João de Barros no correr do Hospital de Santa Agueda.

Vaccas

para acabar, vende-se por muito menos de seu valor, diversas vaccas tourinas, optimas leiteiras; á rua de S. Gonçalo n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica, ou sem ella, de taverna, na rua de Hortas n. 27, taverna.

Cosinheira

Precisa-se na casa á travessa da Praia do Forte n. 6.

Ao publico

D. Marianna Bacellar Chaves, viuva do coronel Frederico Chaves diz, que tendo-se extraviado uns titulos de debito em favor de seu pranteado marido coronel Frederico Chaves, resolve em vista d'isso que só sejam ditos titulos pagos á sua propria pessoa ou ao seu empregado Guilherme Jorge da Motta.

Recife, 19 de Janeiro 97.

Marianna Bacellar Chaves.

Criadas

Precisa-se de duas para tratar de creanças e andar cam as mesmas, na rua da Santa Cruz n. 3. Padaria.

Piano

Vende-se um muito bom e forte, na rua do Imperador n. 39.

Graça

Aluga-se uma pequena casa com commodos para pouca familia, tem quintal arborisado, cacimba de muito bôa agua, está limpa e caiada; á tratar na rua Direita n. 45, sobrado, das 9 horas da manhã as 2 da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Barão da Victoria n. 60, 3.º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e que compre, na rua da Intendencia, oitão da Caixa d'Agua n. 7.

Amas de cosinhar e engommado

Precise-se para o Chora Menino; á tratar na rua do Rangel n. 19;

Engommadeira

Precisa-se de uma; á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma sala e quarto proprio para escriptorio de advogado ou medico á rua do Duque de Caxias n. 22 1º andar.

A' tratar na venda do mesmo predio.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito e capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Vende-se

Duas barcaças, 2 lanchas e 1 canoa; á tratar na rua do Rangel n. 53.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Cosinheira

precisa-se na rua das Flores n. 35

Para acabar

Vende-se grande porção de taboas de amarello e louro, por preços resumidissimos; na rua Imperial n. 17.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; á tratar á rua do Bom Jesus n. 24

Arame farpado americano e arados de aço

A perfeiçoados com vira-aivera dous tamanhos; vendem por preços modicos Henry Forster & C., em seus armazem de farinha de trigo, Caes da Regeneração ns. 2 a 5.

Aos pianistas

Aviso aos collegas pianistas que não se compromettam com o Sr. Domingos Pereira, residente em Caxanga, para tocarem em reuniões que o dito senhor promova sem receber a importancia ajustada adiantadamente; para não acontecer como na reunião de 24 de Dezembro, que até hoje ainda não fui embolsado dos 60$000, quantia esta do nosso ajuste.

Recife, 9 de Janeiro de 1897.

O prejudicado,
Joveniano Souza.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cº

MUTILADO

Enedina Serrano de Gouveia Magalhães

1.º ANNIVERSARIO

Fernando Magalhães da Silva, Francisco Maria de Souza Gouveia, Antonia Maria Serrano Gouveia, José Glycerio de Souza Gouveia e sua mulher, Cornelio Augusto Serrano Gouveia e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã e cunhada Enedina Serrano de Gouveia Magalhães, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na Ordem Terceira de São Francisco, 1.º anniversario; confessando-se desde já summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Felippe Paes de Oliveira

José Alves de Oliveira, profundamente sentido com a a morte de seu prezado irmão Felippe Paes de Oliveira, convida a todos os seus amigos e aos do finado, para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar na matriz da Escada, no dia 19, ás 8 horas da manhã, 7.º do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Major Felippe Paes de Oliveira

Maria Infanta da Silveira, Carlos Sinden, Corithina de Oliveira Sinden, Elvira de Oliveira Sinden, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio, os restos mortaes de seu idolatrado esposo, sogro, pai e avô, e convidam denovo a assistirem a missa que mandam dizer na matriz de S. José, na quinta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Felippa Francisca de Mesquita Cardoso

1.º ANNIVERSARIO

Francisco Antonio Correia Cardoso, seus filhos, genros e netos, convidam aos parentes e amigos, afim de assistirem ás missas que mandam rezar na quinta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1.º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó, Felippa Francisca de Mesquita Cardaso, desde já se confessam eternamente agradecidos, por esta acto de religião e caridade.

Major Felippe Paes de Oliveira

Joviniano Irineu Paes Barretto e sua familia, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu presado amigo e parente, major Felippe Paes de Oliveira, convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 21, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Gustavo da Silva Antunes

TRIGESSIMO DIA

Custodia Pogi de Figueiredo Antunes e seus filhos, Maria F. de Oliveira Antunes, filhos, genros, noras e netos, convidam a todos os parentes e amigos e do seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, **Gustavo da Silva Antunes**, para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, 30º dia do seu passamento, confessando-se, desde já, summamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Joaquim de Barros Lins Wanderley

Maria Cesar Loureiro Wanderley e seus filhos, Anna Francisca Wanderley, Francisca Jacintha Cesar Loureiro e suas filhas, coronel Capitulino Cesar Loureiro, sua mulher e filhos, convidam seus papentes e pessoas de sua amisade e do sempre lembrado marido, pae, irmão, genro, cunhado e tio, Joaquim de Barros Lins Wanderley, para assistirem á missa que por alma do masmo finado mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, desde já confessam-se agradecidos.

Aproveitem

Oliveira Campos & C., resolveram vender por todo preço todas as fazendas existentes no seu estabelecimento e para isso todos os seus freguezes e as Exmas. Familias que não percam esta occasião de comprarem bom e barato por preços diminuitissimos tudo que possam precisar deste ramo de negocio.

Chamamos a attenção que é para liquidar na Rua do Crespo n. 21.

AOS Installadores de gaz e agua

Chama-se a attecção dos Srs. encanadores de gaz e agua para ovaa aio sortimento de artigos para installações, como sejam:

Molas, jogos e bicos de latão para arandellas de gaz, lyras, torneiras, chuviscos etc.

Preços sem competencia.

Leopoldo Préalle

Escriptorio de commissões e consignações

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30 — 1.º ANDAR

CAMISAS

Camisas brancas a 4$000, 4$500 e 5$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas puro linho, a 6$500, 8$000 e 8$500. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns 15 e 17.
Camisas de cretone fino, a 5$500 e 7$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas de flanella, lã, a 6$000 e 7$000. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas francezas, de linho e algodão e cretone, lisas e com pregas, a 5$, 6$, 7$, 9$ e 11$. Só na Camisaria Dourada
Punhos e collarinhos, diversos modellos e preços. Rua do Rangel ns. 15 e 17.
Ceroulas francezas, linho, a 5$, 5$500 e 6$000, Só na Camisarie Dourada. Rua do Rangel ns. 15 e 17.

Em duzias dá-se o desconto

ATTENÇAO

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade de sedas brancas e de côres, em perfeito estado e lindos desenhos, a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas côres e novos desenhos, por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM DAS

ESTRELLAS

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

TELEPHONE—N. 210

THEO. JUST.

Representaçoes

Commissões

62—RUA DO BOM JESUS—62

CAJURUBEBA

Como meio de prevenir a falsificação que em grande escala se estava fazendo d'este poderoso **depurativo,** será manuscripta em todos os rotulos a firma dos

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

Preço de cada frasco

4$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Despondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Despondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente rivalisar com os melhores e habeis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e extrageiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA, ptitoresca hygienica, com banhos. etc. etc.

Preços razoaveis, agrado e sinceridade.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMISTAS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street. Londres.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Coutusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga,* nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito,** os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia,** etc., não dão logar a concurrencia.

*A cura faz-se com a mão em **3 minutos,** sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez,* outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, excusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir em o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara,** as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes,** a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo,* o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada en todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), *114, Rue de Provence, PARIS,*

e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é **irreprehensivel.**

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza,* a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: **FARIA SOBRINHO y Cª**

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & Cª. Valence *(Drôme, France).*

LISBOA

AVENIDA - PALACE

O maior **HOTEL** o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa.*

Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil.*

De Lisboa para Paris.

Sul-Express (Trem de Luxo).

Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, SUCCESSOR

Physica-Chimica-Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: **CHARLES VAUTELET**

Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha. Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

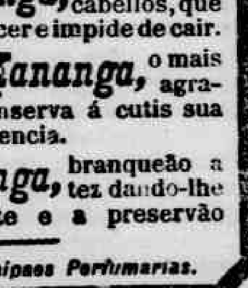
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas das de café antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Kananga do Japão



MARCA DE FABRICA

RIGAUD e Cie

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em **EMULSÃO**

com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE,* etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMco, *Paris,* E NAS PHARMACIAS.

SABONETES Medicamentosos

Do **GRIMAULT e Cª**

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas,* as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick,* contra a *sarna,* a *tinha, malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

MINHA ESPERANÇA

Felicito o meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação dos seus bons cigarros, denominados—MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Velha n. 28. Paga-se bem.

Cigarros Hygienicos

E indisputavel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais aceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz o a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende-se em sou armazem no caes do Apollo n. 37

Madeira para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refratarios.
Pedras de cantaria para seliera etc.

Bom negocio

Vende-se um bom estabelecimento de fazendas, com uma bôa armação e casa bastante afreguezada de retalho; á tractar á rua Duque de Caxias n. 55.

Cautella

Perdeu-se a de n. 380 da Casa de Penhores do Sr. Vernet. Quem achou-a queira ter a gentileza de entregal-a nesta redacção.

Sitio

Vende-se um pequeno sitio, cercado, com uma casa de taipa recentemento construida, no lugar denominado Campo Alegre, proximo ao Hippodromo do Campo Grande, a tratar á rnaDuque de Caxias n. 2.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias desta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem: GUIMARAES & VALENTE

CORPO SANTO N. 6

MUTILADO

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

A NOTRE DAME DE PARIS

Mme, Koblet, de volta de sua viagem, previne as suas freguezas e o respeitavel publico, que escolheu em Paris, um rico sortimento de fazendas de seda, linha de seda, gazes e mais outras fazendas de alta novidade, ricos enfeites de vidrilhos de côres, bolsas pompadour e pretas, luvas de fio de Escossia Mosquataire, ultima moda, faz-se vestidos com perfeição e brevidade

Tudo por preços rasoaveis.

Rua do Cabugá 1 A

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approv.da pela Ex.ma Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo crite O attrio estam e precon sm o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·

Contusões—Dores rheumaticas.

Darthros—Dores de cabeça.

Empigens—Ferimentos.

Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melh r AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedasdedas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagen sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis. purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

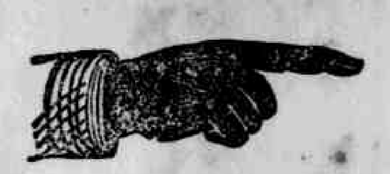
Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — MACIEL PNIHEIRO—22

HARMACIA FERREIRA — PERNAMBUCO



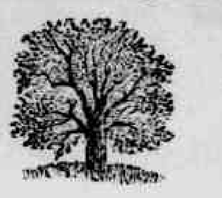
ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

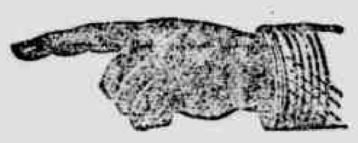
PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.



PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados : nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

FUNDICÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios par uzinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outro fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fógo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço RODS para agua.

BOMBAS de motu continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, van tajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem da grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

DISTILLACOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu,e para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

GRANDE NOVIDADE

LOJA E

Armazem das Estrellas

RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 E 58

A Loja das Estrellas, resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem.

Verdadeira pechincha

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58

Telephone n.—120

LOJA DO POVO!

Rua Primeiro de Março n. 19

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento tendo procedido o seu balanço e feito grande reducção nos preços das mercadorias existentes, chama a attenção dos seus bons freguezes e das Exmas. familias para se munirem de fazendas por preços baratissimos.

Constando de :
Madapolões a 8$, 10$, 11$, 12$, 14$ e 16$ a peça.
Cretones francezes largos a 400 rs. o covado.
Faile de lã, cores lindas a 1$ o covado.
Bramante de linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Dito de algodão com 4 larguras a 1$200 o metro.
Atoalhado branco de linho bordado para mesas a 3$ o metro.
Dito de cor para mesas a 2$ o covado.
Camisas brancas de linho finas a 6$ uma.
Collarinhos de linho, lindos modelos a 12$ a duzia.
Meias cruas, pretas e de cor, para homens e senhora a 12$ a duzia.
Sargelins de todas as cores a 400 rs. o covado.
Toalhas de felpo a 12$, 18$, 24$ e 36$ a duzia.
Paninho lavado a 4$ a peça.
Sortimento completo em sedas brancas e de cores.
Dito, idem, em cortinados brancos e de cores para cama e janellas.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cortes de cambraia branca bordados a 20$ um.
Crepe preto inglez para enfeite de vestidos a 5$000, metro.
Merinós pretos e de cores, lisos e lavrados a 1$500 o covado.
Pijamos para homem andar em casa a 10$ um.
Vestuarios de Jercey para meninos a 12$ um.
Grande quantidade de sedas em retalhos, (liquidação).
Tapetes e alcatifas para salas.
Cobertas de ganga e cretone a 5$ uma.
Seda lisa paraforro de vestido a 1$200 o covado.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homens a 3$ o covado.
Casineta para roupa de meninos a 500 rs. o covado.
Cortes de casemira finas para calça, lindos padrões a 10$000 um.
Mantilhas, fechús, gravatas, lenços, tudo em liquidação.

NA

LOJA DO POVO

19—RUA 1. DE MARÇO—19

Antiga do Crespo

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado e descoberto pelo padre

J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS E PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações e Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco :—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo :—Pharmacia Affonso—Taubaté

FOLHETIM 36

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

—

AS MISERIAS DE UM CONDEMNADO

I

(Continuação)

Os condemnados cujas habitações tinham sido demolidas, ficaram ao ar livre e esperavam stoicamente á chuva o fim da tormenta.

Com os pés nús para não fazer barulho, a cabeça descoberta, vestido apenas de sua camisa de lã e de uma calça de linho apertada na cintura por uma corda, Haudecoeur sahio.

Os condemnados enxarcados, formando um grupo, diziam poucas palavras.

Mas, de repente, á luz de um relampago, o fugitivo deu com os olhos nelles e pôde mesmo se approximar sem ser visto e escutar o que elles diziam. Nada, porém, o interessava.

Entretanto, um teve estas palavras :

— Bella noite para uma evasão !

— Qual o que ! As sentinellas estão dobradas em todos os postos. Nestas noites a vigilancia é maior.

Haudecoeur lembrou-se de que realmente era uma temeridade affrontar a policia da ilha n'uma noite daquellas ; mas estava resolvido a emprehender a aventura, custasse o que custasse.

Fóra do aldeiamento a solidão era absoluta. Mas longe ficava o caminho da ronda.

A chuva redobrava e quasi não se distinguiam os pharóes atravéz da escuridão.

Haudecoeur caminhava patinhando na agua torrencial ; ás vezes parava, esperando que um relampago o guiasse melhor.

De onde em onde surgia uma guarita.

Mas por um tempo assim a vigilancia não podia ser grande ; os soldados abrigavam-se da chuva e só de hora em hora lançavam um golpe de vista ao redor.

Com pouco Haudecoeur transpunha a primeira linha de vigias.

O solo accidentado formava aqui e acolá profundas correntes d'agua alimentadas pelas cataractas do céo.

Haudecoeur seguia justamente por onde houvesse charcos, mergulhando ás vezes, até ao pescoço, cahindo em buracos, apenas com a cabeça fóra d'agua.

Foi assim que elle attingio á estrada transversal que corta a peninsula e onde tambem havia postos de vigilancia.

Intrepido sob a chuva, um soldado todo envolvido em sua capa, recostado á espingarda, não quizera abrigar-se ; cumpria o seu dever.

Haudecoeur vio-o n'um rapido instante. Pareceu-lhe mesmo ouvir a voz da sentinella .. ou ter-se-hia enganado ?

Como que tambem percebêra o ruido de um gatilho...

O forçado tinha agua até ao pescoço ; mergulhou a cabeça...

Ao abrir-se o primeiro relampago, o soldado procurou com o olhar, mas não vio nada.

Haudecoeur agarrou-se ao tronco de uma arvore e conteve a respiração o mais que pôde ; ergueu a cabeça afinal, e. galgando uma elevação do terreno, sahio d'agua, conservando se immovel.

Outro relampago.

A sentinella collocara a espingarda em pesição de fazer fogo.

Mas o forçado tinha desapparecido.

O soldado pensou que se enganara, e ao primeiro clarão, Haudecoeur tornou a vel-o em sua posição indifferente, arma ao hombro, sob o aguaceiro.

Momentos depois o fugitivo escapava á linha de vigilancia.

Estava quasi livre e podia evoluir entre a linha guardada pelo posto militar e as duas linhas vigiadas, a primeira pelo destacamento policial e a outra pela guarda indigena.

Entre essas linhas ficaram vastos campos cultivados de milho, canna e fumos, e algumas arvores grandes.

Haudecoeur aprumou-se ; até ahi caminhava curvado, com a cabeça nos joelhos, arrastando-se como um reptil.

Todas as estradas, todos os caminhos eram semeados de postos de policia.

Haudecoeur nunca pudera observar esse lugar e ignorava a configuração do terreno, mas sabia da existencia dos postos.

Atirou-se ao matagal quasi impenetravel a todos que não fossem indigenas ou forçados, caminhou lentamente, evitando os postos que elle adivinhava, e chegou a uma clareira.

A tempestade diminuira de violencia ; não se ouvia mais o barulho do trovão ; os relampagos eram mais raros ; a chuva, porém, cahia forte, sem cessar, cobrindo a planicie.

Haudecoeur ia um pouco ao azar nas trevas, desorientado, sem saber ao certo se andava para o interior da peninsula ou se para o lado do mar.

Entretanto, não se inquietava ; pela manhã havia de guiar-se melhor.

Calculava o tempo que passara depois que transpuzera a segunda linha de vigilancia.

Infelizmente ignorava que as sentinellas indigenas, em vez de guardar os caminhos e atalhos, como os soldados, eram distribuidas pelo matto a dentro, occultas, portanto, e alerta ao menor ruido.

Subito Haudecoeur ouvio perto, na sombra, uma exclamação rude em lingua canaca, de que lhe conhecia algumas palavras.

— Bad man ! !... homem máo !...

Abaixou-se vivamente para se occultar na herva, mas sentio uma dôr aguda no hombro.

O indigena, apezar da escuridão profunda, havia lançado a zagaia, que, por milagre, não varou Haudecoeur de lado a lado ; apenas attingio o braço, quasi no hombro.

Haudecoeur ficou atordoado :

— Estou perdido ! murmurou ; esse homem vai dar signal de alaram !

E era verdade.

O selvagem abrio a bocca n'um grito guttural. Depois avançou sobre o fugitivo, precipitando-se na escuridão.

Os canacos são de uma extraordinaria agilidade.

Com alguns pulos o indio approximou-se do forçado.

Haudecoeur, vendo-se perseguido, parou.

Nesse momento supremo, em que elle arriscava a existencia, qualquer indecisão o perderia.

Mas Haudecoeur era energico e resoluto.

Saccou fóra a zagaia e esperou occultamente, com a arma em riste.

O selvagem approximou-se mais ; então Haudecoeur, vendo-o perto, gravou-lhe a lança.

O homem cahio immediatamente, soltando um rugido pavoroso !...

E ficou immovel no chão.

Estaria ferido ?

Isso com certeza.

Estaria morto ?

Haudecoeur não tratou de saber...

Reboavam clamores ao longe.

O destacamento indigena estava prompto e, sem duvida, procurava communicar-se com o vigia, que dera o brado de alarma.

Haudecoeur soffria dôres horriveis no lugar ferido.

O sangue jorrava. Se não fosse noite, tel-o hiam perseguido facilmente.

A chuva, porém, lavava a ferida e os vestigios do sangue.

Rasgou a camisa, correndo sempre, e envolveu, com ella, o hombro, do melhor modo.

Elle não temia somente a perseguição dos canacos, receava tambem que esses indigenas alarmassem os outros postos de vigilancia.

Mas os canacos procuravam o camarada ferido ou morto, e Haudecoeur aproveitava o tempo.

Corria velozmente, parando apenas com o fim de abaixar-se para não ser visto por algum vigia.

De resto, pouco importava que vissem a sua sombra errante fugir pelo campo, em disparada.

Entrou no aldeiamento. A ordem era —deixar sahir e não permittir entrada.

Mas o importante para Haudecoeur era que o não reconhecessem no dia seguinte como autor dessa tentativa de evasão, porque, do contrario, estaria perdido...

E corra a toda força, n'um galope vertiginoso, cahindo e erguendo-se.

A chuva diminuia, e o vento, sempre forte, começava a limpar o céo, onde por vezes, entre nuvens negras, appareciam manchas de ouro scintillante sobre um azul escuro.

Com pouco mais cessaria a tormenta e desappareceriam as sombras protectoras, não para dar lugar ao dia — eram ainda duas horas da madrugada —mas para deixar correr a noite calma.

Então o perigo seria maior. Haudecoeur comprehendeu-o e apressou o passo.

Estava cansadissimo.

Felizmente diminuira a dôr da ferida. Qualquer outra difficuldade, qualquer outro obstaculo o aniquilaria.

Parou um momento para tomar folego e verificar, com o ouvido, se o estavam perseguindo.

Naturalmente. Mas os canacos teriam dado alarma á policia militar ?

Correriam atraz delle ?

Não ouvio nada.

Por toda a parte a mesma calma absoluta ; o proprio vento diminuia.

Pensou que já havia transposto a linha policial.

Restava o posto militar e o prolongamento do caminho da ronda. Esses mesmos foram vencidos.

Como ficou dito, era mais facil entrar na peninsula de Ducos que sahir. Ainda que fosse presentido, Haudecoeur estava fóra de perigo.

Finalmente chegou á casa e cahio no leito mais morto do que vivo.

(Continua).

TYP. DO DIARIO.

MUTILADO